

Exército Brasileiro: braço forte, mão amiga

O REAL'ENGO



Revista Cultural da Escola de Instrução Especializada - Número 17 - 2º Semestre de 2003



EsIE - Sempre valorizando o Ensino e a Arte

Faça um gesto em favor da sua família.

Cartão Associado



Válido somente com documento de identidade.

Associe-se à AMBra.

Cursos Preparatórios para Carreira Militar Assistência Financeira Auxílio Fardamento*
Auxílio para Alunos de Escolas Militares* Auxílio Natalidade Assistência Funeral
e muitas outras vantagens e benefícios para você e sua família.

*Alunos dos Cursos de Formação de Sargentos e da AMAN.

Ligue agora e associe-se: 0800-253444

Sede: Av. Nilo Peçanha, 11 - Sala 1003 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2220-2288

Palácio Duque de Caxias - Ala Marcílio Dias - Centro - Rio de Janeiro - RJ

Vila Militar - Rua Manacá, 02 - Rio de Janeiro - Tel.: (21) 2457-0156

AMAN - Saguão do Prati de Aguiar - Tel.: (21) 3354-3355 - Ramal 4046

Resende: Av. Presidente Vargas, 259 - sobrado - Tel.: (24) 3355-4284

Três Corações/MG - Av. Sete de Setembro, 597 - sala A - Centro - Tel.: (35) 3232-4796



"Mais 72 anos de amparo à família militar"

Editorial

Mais um ano passou e no presente exemplar da revista O REAL'ENGO registramos os acontecimentos vividos na EsIE em 2003.

Nesta edição, além das atividades desenvolvidas pela Escola ao longo do ano procuramos mostrar a importância das parcerias que mantemos com diversas organizações militares e civis, sem as quais nossa missão de formar, aperfeiçoar, especializar e estender conhecimentos não seria possível.

A situação econômica do país e, por extensão da Força Terrestre, torna extremamente difícil a administração dos recursos cada vez menores para o cumprimento das atividades previstas, as quais não podem ser reduzidas. Pelo contrário, a atividade de ensino deve ser, cada vez mais, incentivada e atualizada, no intuito de capacitar os recursos humanos para o Exército que se pretende no presente século.

Os sucessivos cortes orçamentários

acarretariam prejuízos ao corpo discente se não fosse o entendimento do próprio comando da Força na priorização das atividades de ensino e, das diversas instituições que contribuem com a EsIE, para tornar factível o excelente produto final dos cursos levados a efeito neste Estabelecimento de Ensino.

Na intenção de agradecer a esses colaboradores esta edição de O REAL'ENGO procura mostrar a importância dos Pedidos de Cooperação de Instrução (PCI) para esta Escola de Especialistas, haja vista que não dispõe de todos os recursos humanos e materiais necessários para atender, na plenitude, as especialidades aqui tratadas.

Em 2003 a EsIE contou com a presença no tablado de diversas autoridades nos mais diferentes assuntos; com a cedência de equipamentos e instrumentos altamente especializados; empréstimos de viaturas de Organizações Militares e empresas civis para a locomoção de instrutores, monitores e alunos; aproveitamento de vôos extras da

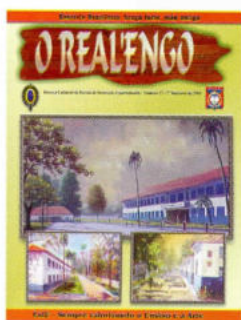
FAB para viabilizar a realização de PCI em guarnições afastadas do Rio de Janeiro; oferta de vagas em cursos de formação e de atualização de conhecimentos em áreas específicas para as variadas Seções de Ensino da Escola.

Na área cultural e de lazer foi fundamental o patrocínio das diversas entidades apoiadoras, que possibilitaram a divulgação do trabalho aqui desenvolvido.

Ao fazer um balanço do ano que finda e encerrando este editorial, o comandante, oficiais, alunos, praças e servidores civis da EsIE concluem que 2003 foi extremamente positivo. As adversidades serviram para testar nossa capacidade de vencer desafios e aumentar o nosso círculo de amizade e colaboradores.

Fica registrado, mais uma vez, o agradecimento dos integrantes da Escola de Instrução Especializada a todos que ombreamos conosco e os votos de que tenham muito sucesso e felicidade em 2004.

Nossa Capa



A EsIE, sempre reconhecendo a importância da Arte no desenvolvimento cultural de um povo, além do seu potencial de aprimoramento de diversos atributos da área afetiva, inerentes aos diversos Cursos aqui realizados, promoveu nas semanas comemorativas dos 60 de criação da

Escola e do bicentenário do Duque de Caxias e Dia do Soldado, atividades de pintura – óleo sobre tela e aquarela.

É de se ressaltar os sucessos atingidos nos eventos, os quais contaram com a participação e o brilhantismo de vários artistas plásticos. Os inúmeros elogios recebidos por parte daqueles que se fizeram presentes nos dois eventos valorizaram ainda mais a Escola e o Exército Brasileiro.

Na capa desta edição estão representados alguns dos trabalhos produzidos nos citados eventos artísticos.

Nesta oportunidade a EsIE homenageia os idealizadores da primeira revista da Escola (Revista da EsIE - ISSN

01102-7824), nascida em 1986, no comando do Sr. Cel Art Luiz Paulo Macedo de Carvalho, cuja capa da edição nº 1 está reproduzida ao lado, em conjunto com a atual.



Recordando as capas anteriores...



2º Bim 99



3º Bim 99



4º Bim 99



5º Bim 99



6º Bim 99



1º Trim 00



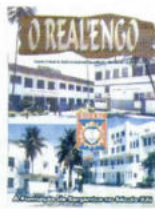
2º Trim 00



3º Trim 00



4º Trim 00



1º Trim 01



2º Trim 01



3º Trim 01



4º Trim 01



1º Sem 02



2º Sem 02



1º Sem 03



Editorial.....	03
Nossa Capa.....	03
Expediente.....	04
Autoridades Militares.....	05
Aconteceu na EsIE.....	06
Galeria dos Comandantes.....	08
Livro de Ouro.....	09
Gente Nossa.....	09
Memórias de um Comandante.....	10
Um pouco da história da EsIE, contada por suas imagens.....	11
Como chegar à EsIE.....	13
Organograma da EsIE.....	13
Eterno Caxias.....	14
Associação Eternos Integrantes da EsIE.....	15
Tribuna do Instrutor.....	17
A prevenção de acidentes nas Forças Armadas.....	19
Sobre o Tablado.....	20
Seção de Defesa Química Biológica e Nuclear.....	22
Seção de Intendência.....	23
Seção de Conhecimentos Gerais e Meios Auxiliares de Instrução.....	25
Seção de Topografia.....	26
Seção de Inteligência de Imagens.....	27
Seção de Observação Aérea.....	28
Seção de Engenharia.....	30
Companhia de Defesa Química Biológica e Nuclear.....	31
Atualidades.....	33
A voz da Medicina.....	34
Espaço aberto.....	35
“Mens Insana in Corpore Bellicus”.....	35
Mensagem de final de ano do Comandante da EsIE.....	37

O REAL'ENGO

Expediente:

Conselho Editorial

- Ten Cel Cav EDSON HENRIQUE RAMIRES
Comandante da EsIE
- Cap Art CASSIANO NEVES FERNANDES
Chefe da Seção Psicopedagógica

Revisão

- Ten Cel Cav Francisco Pedro de Azambuja Vieira -
SCmt da EsIE

Controle e Circulação

- Cap WILLIAM PINTO DE ALBUQUERQUE
Chefe da Seção de Comunicação Social e responsável
pelo controle e circulação

Colaboração

- Maj Cav MARCOS DE SOUZA CHARLES
Instrutor-Chefe da Seção de Observação Aérea
- Cap Art EDUARDO NEVES DA SILVA
Comandante da Companhia de Defesa QBN
- Cap Art LECINIO ALVES TAVARES
Instrutor-Chefe da Seção de Conhecimentos Gerais
- Cap Art VAGNER COSTA FERNANDES
Instrutor-Chefe da Seção de Topografia
- Cap Eng MAURO PAVÃO MADUREIRA
Instrutor-Chefe da Seção de Engenharia
- Cap Int MARCELO REBELO DAS NEVES
Instrutor-Chefe da Seção de Intendência
- Cap Art EZÍDIO CORRÊA DA SILVA FILHO
Instrutor-Chefe da Seção de Defesa QBN
- Cap Art PAULO SÉRGIO GOMES DE CARVALHO
Instrutor-Chefe da Seção de Inteligência de Imagens
- Cap QAO R/1 ZÓZIMO KEBASS SALOMÃO

Capa

- Cap Art CASSIANO NEVES FERNANDES
Chefe da Seção Psicopedagógica
1º Sgt Com EDSON LUIS DA SILVA COSTA
Auxiliar da Seção de Comunicação Social

Fotografias

1º Sgt JORGE LUIZ OVÍDIO VALE
1º Sgt EDSON LUIS DA SILVA COSTA
Sd EDSON GOMES PEREIRA JÚNIOR

Produção, Publicidade e Produção Gráfica

ACAP Livraria Editora e Promoções Ltda.
Diretor: Alberto de Castro Júnior
Rua Núncio Callep, 122 – Realengo
21.745-010 - Rio de Janeiro – RJ
Tel/Fax: (21) 2401-6438 / 9702-6688

Fotolito - News Color

Rua Pereira Landim, 216 A - loja - Ramos - RJ
Tels.: (21)3867-2210 • 3976-0847

Escola de Instrução Especializada

Rua Marechal Abreu Lima, 450 – Realengo
21.735-240 – Rio de Janeiro – RJ
Tel: (21) 3337-2442 / Fax: (21) 3331-5020
e-mail: esie@esie.ensino.eb.br / www.esie.ensino.eb.br

Atenção:

As páginas da revista O Real'Engo estão abertas a todo e qualquer leitor. Matérias a serem publicadas devem ser enviadas, com nome e instituição do autor, para o nosso e-mail ou para o endereço acima, aos cuidados do Cap Art Albuquerque, Seção de Comunicação Social. Após minuciosa seleção, o Conselho Editorial reserva-se o direito de publicar aquelas que forem mais convenientes para cada edição.

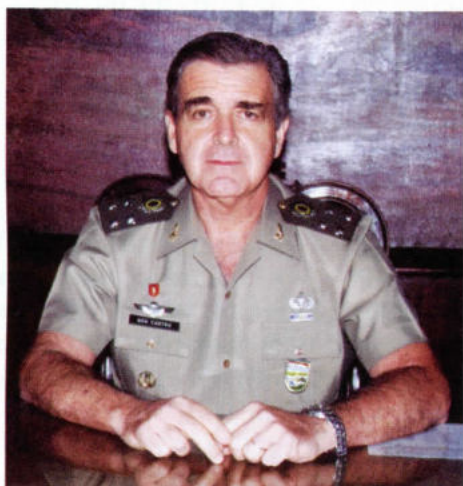
COMANDANTE DO EXÉRCITO



Gen Ex Francisco Roberto de Albuquerque



COMANDANTE MILITAR DO LESTE



Gen Ex Manoel Luis Valdevez Castro
Cmt EsIE (30 Jan 87 – 23 Jan 89)

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO E PESQUISA



Gen Ex Sérgio Ernesto Alves Conforto
Cmt EsIE (23 Jan 89 – 24 Jan 91)

DIRETOR DE ESPECIALIZAÇÃO E EXTENSÃO



Gen Bda Hamilton Bonat



60º ANIVERSÁRIO DE CRIAÇÃO DA EsIE

1. No dia 30 de junho de 2003 a Escola de Instrução Especializada completou 60 anos de criação. O cerimonial comemorativo constou dos seguintes eventos:

a. Edição do exemplar nº 16 da revista "O Real'Engo"

Comemorativa aos 60 anos de criação da EsIE e, pela primeira vez, com sua páginas totalmente coloridas.

b. Realização do I Salão de Artes Plásticas da EsIE

Organizado pelo Ateliê Enyarte, localizado em Nilópolis-RJ, de propriedade da Sra Comendadora ENY VARELLA, com a abertura no dia 22 Jun 03 (Dom) e encerramento no dia 29 Jun 03 (Dom), em cerimônia presidida pelo Exmo Sr Gen Ex R1 ANTÔNIO LUIZ ROCHA VENEU. A cerimônia de encerramento contou também com a presença da Sra Comendadora ELIANE MARIATH DANTAS, presidente da Academia de Letras e Artes de Paranaíba, Rio de Janeiro-RJ.

Participaram do salão as seguintes personalidades:

1) Organização e premiação:

- Sra Comendadora ENY VARELLA

- Sra Acadêmica MARICE PRISCO

2) Avaliação das obras:

- Gen Ex R1 LUIZ ANTÔNIO ROCHA VENEU

- Comendador ROBERTO SILVEIRA PUMAR

- Sr Acadêmico JADERSON PASSOS

3) Participaram do evento 54 artistas plásticos, que expuseram 61 obras de suas autorias.

c. Competições Esportivas entre militares da EsIE

Foram realizadas, nos dias 24, 25 e 26 Jun 03 (3ª, 4ª e 5ª F),

partidas de futebol society nos círculos de oficiais e de ST/Sgt, e partidas de futebol de campo nos círculos de alunos e Cb/Sd, com uma confraternização entre os participantes, ao final de cada partida.

d. Criação, eleição da Diretoria, posse, elaboração do estatuto e inauguração da Sala-sede da Associação dos Eternos Integrantes da EsIE

A cerimônia de inauguração da sala-sede foi realizada em 27 Jun 03 (6ª F) e contou com a presença do Exmo Sr Gen Ex SÉRGIO ERNESTO ALVES CONFORTO - Chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa e antigo comandante da EsIE, do Exmo Sr Gen Bda HAMILTON BONAT - Diretor de Especialização e Extensão, além de diversos militares da ativa e da reserva, ex-integrantes deste EE.

Após o descerramento da placa indicativa e a abertura simbólica da Sala, realizados pelo Ch DEP, acompanhado do Cap R1 JORGE FERREIRA DA SILVA - Presidente da Associação e do Sr Cel R1 JOÃO DE ATHAYDES SILVA, mais antigo militar da reserva presente, ocorreu uma confraternização entre os participantes.

e. Culto Ecumênico

No dia 27 Jun 03 (6ª F), foi realizado um culto ecumênico no ginásio poliesportivo, em ação de graças ao aniversário da Escola, concelebrado pelo Ten Cel Com GERMANO AMÉRICO DOS SANTOS, do Cmdo Bda Inf Pqdt e sua esposa, representando o segmento Espírita; pelo 1º Ten SAREX GERALDO RIBEIRO FERREIRA e 2º Ten JOSÉ PAULO MOURA ANTUNES, do Sv Assistência Religiosa do Cmdo 1ª DE, respectivamente, representantes do segmento Católico e Evangélico.

A atividade contou com a presença de militares da Escola e familiares.

f. Formatura Geral e Atos

Complementares

Em 30 Jun 03 (2ª F), foram realizadas as seguintes cerimônias:

1) Formatura Geral da Tropa

Presidida pelo Exmo Sr Gen Bda JUAREZ GENIAL - Diretor de Pesquisa e Estudos de Pessoal foi prestigiada, também pelos Exmo Sr Gen Bda HAMILTON BONAT - Diretor de Especialização e Extensão e JORGE ARMANDO DE ALMEIDA RIBEIRO - Cmt GUEs/9ª Bda Inf Mtz, Comandantes de OM da Guarnição do Rio de Janeiro, Exma Vereadora do município de Nilópolis, Sra NILCÉA CARDOSO, autoridades civis, militares da ativa e da reserva e convidados.

a) Entrada da tropa na Pátio General Gustavo Cordeiro de Farias.

b) Incorporação da Bandeira Nacional.

c) Recepção da autoridade de maior nível hierárquico.

d) Apresentação da Tropa.

e) Canto da Canção do Exército.

f) Leitura do Resumo do Histórico da EsIE, com fundo musical.

g) Canto da Canção da EsIE.

h) Leitura do Boletim Especial do Cmdo da EsIE.

i) Desfile dos ex-integrantes da EsIE

j) Desfile da tropa.

2) Apresentação da Banda de Música da EsIE, no Ginásio de Esportes da Escola.

3) Lançamento, pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, do Envelope Comemorativo aos 60 anos de criação da EsIE, realizado no cassino dos Oficiais.

4) Vinho de Honra em homenagem aos 60 anos de criação da EsIE. Brinde realizado pelo Diretor de Especialização e Extensão.

5) Confraternização entre os participantes, no cassino de Oficiais e no de ST/Sgt.

Boletim Alusivo ao 60º Aniversário de criação da EsIE

30 de junho de 2003. Há exatamente 60 anos era criado o Centro de Instrução Especializada, sob o comando do General Gustavo Cordeiro de Farias, com a missão de preparar os especialistas que atuariam em solo europeu, na defesa dos ideais democráticos do Brasil.

Exatamente um ano depois, mais precisamente na noite de 30 de junho de 1944, no cais do porto do Rio de Janeiro, no transporte de guerra americano General Mann, iniciava o embarque do primeiro escalão da Força Expedicionária Brasileira para a Europa.

Foram cerca de 19.000 militares preparados em diversas especialidades que, após o término do conflito, retornaram vitoriosos, auxiliando a escrever a História do Brasil.

A importância da participação do Centro de Instrução Especializada para a FEB está registrada no livro de memórias de seu próprio comandante, o Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes.

Somente essa participação bastaria para estarmos hoje aqui, reverenciando e comemorando. No entanto, finda a guerra, as lições aprendidas não poderiam ser esquecidas e o Exército resolveu manter o ensino de especialistas, transformando, então, o Centro em Escola de Instrução Especializada, adequando os currículos e estabelecendo novos programas de instrução.

Desde 1945, a EsIE vem desempenhando a missão de ensinar os jovens militares por intermédio de seus cursos e estágios, os quais são constantemente atualizados para acompanhar a evolução do emprego da Força Terrestre e a modernização do Ensino.

Nesta saga, participaram inúmeros instrutores, monitores e alunos, dos quais alguns já não moram neste plano terrestre, encontrando-se junto a Deus, zelando pela nossa Escola. Muitos já na reserva, procuram manter o vínculo com a casa que os abrigou. Outros

permanecem na ativa e hoje, nesta cerimônia, todos comungam conosco, atuais servidores, do mesmo sentimento de amor, dedicação e zelo pelo Estabelecimento de Ensino precursor da implantação de modernas técnicas de instrução no Exército.

A EsIE prepara o militar para atuar em atividades específicas para as quais não existe outro Estabelecimento que as ensine, fazendo valer a frase proferida pelo Gen Ex Benedito Onofre Bezerra Leonel, antigo Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas e comandante desta Escola, que disse: "Quando o Exército tem uma missão de ensino e não sabe a quem atribuir, ele a entrega à EsIE".

Assim é a nossa Escola: forma, aperfeiçoa, especializa e estende conhecimentos a seus alunos, oficiais e graduados do Exército, de outras Forças e de Nações Amigas, cooperando para o fortalecimento dos laços de amizade que nos une aos irmãos de armas brasileiros e de outros países.

Aqui, cultuam-se, também, as virtudes militares e os valores morais, convergindo para a manutenção do espírito de corpo que transcende os muros deste aquartelamento, conforme pode ser evidenciado pelo carinho e atenção dedicados à EsIE por aqueles que outrora conviveram neste mesmo ambiente. Carinho este que procuramos retribuir, ainda que minimamente, com a criação recente da Associação dos Amigos da EsIE, a qual, esperamos, sirva de elo para a perpetuação da troca de experiências e a busca de elevar cada vez mais o padrão de excelência desta "Casa do Saber".

Nesta oportunidade, aproveitamos, também, para agradecer aos que contribuem para o cumprimento de nossa missão: órgãos de direção geral e setorial de nossa Força, Departamentos e Diretorias aos quais estamos subordinados e mesmo outros, a cuja linha de subordinação não pertencemos; Estabelecimentos de Ensino congêneres, Organizações



Militares, Instituições e organismos civis e das três esferas governamentais, pessoas jurídicas e físicas, entre outros, sem os quais nossa missão não poderia ser realizada. Pois sozinhos somos como um grão de areia sem significância. Unidos a outros formamos a praia que, apesar dos altos e baixos das marés, resiste e se fortalece, apresentando-nos sua beleza natural.

Companheiros da EsIE! É tão grande a nossa responsabilidade, quanto nobre é a herança que recebemos. Para honrar as tradições desta Casa, é necessário que nos desdobrems e, imbuídos do espírito de corpo até hoje aqui construído, cumpramos a nossa missão com dedicação sacerdotal e espírito profissional, buscando a excelência nos resultados, pois por nossas mãos, passa parcela significativa dos líderes da Força Terrestre e, do trabalho de cada um de nós, depende a formação e o aprimoramento do soldado deste século, que precisa ser eficiente, eficaz e estar preparado para atender aos avanços tecnológicos da arte da guerra.

Com essa reflexão, saudamos todos aqueles que contribuíram para chegarmos no patamar em que nos encontramos e comemoramos os 60 anos de criação de nossa Escola, com o compromisso de continuar entregando ao Exército Brasileiro e à sociedade, recursos humanos qualificados, traduzidos em profissionais peritos em suas atividades e cidadãos conscientes de suas responsabilidades sociais.

Parabéns EsIE por mais este aniversário.



Gen Gustavo Cordeiro de Farias
05 Out 43 a 10 Fev 45



Cel Jandyr Galvão
10 Fev 45 a 17 Jun 46



Cel Octavio Da Silva Paranhos
17 Jun 46 a 28 Nov 46



Cel Jair Dantas Ribeiro
28 Nov 46 a 03 Jul 47



Cel Américo Braga
03 Jul 47 a 03 Mar 52



Cel Paulo Joaquim Lopes
03 Mar 52 a 05 Mai 54



Cel Hugo De Faria
05 Mai 54 a 20 Fev 55



Cel Moacir Araujo Lopes
10 Fev 55 a 08 Fev 56



Cel Omar Emir Chaves
08 Fev 56 a 01 Set 58



Cel Enio Da Cunha Garcia
01 Set 58 a 04 Jul 60



Cel Ramiro Tavares Gonçalves
04 Jul 60 a 12 Jul 62



Cel Augusto De Oliveira Pereira
12 Jul 62 a 12 Out 64



Cel Tasso Villar De Aquino
12 Out 64 a 10 Fev 67



Cel Luiz Dantas De Mendonça
10 Fev 67 a 08 Mar 68



Cel Jose Alberto Pinheiro Da Silva
08 Mar 68 a 07 Mar 69



Cel Ivan De Costa Ramos
07 Mar 69 a 12 Fev 73



Cel Jorge De Bastos Cruz
12 Fev 73 a 12 Jun 74



Cel Armando Patricio
12 Jun 74 a 30 Dez 76



Cel Benedito O. Bezerra Leonel
30 Dez 76 a 12 Fev 79



Cel Jose Carlos Leite Filho
12 Fev 79 a 13 Fev 81



Cel Antonio Carlos Cid
13 Fev 81 a 18 Fev 83



Cel João Edie Kraemer
18 Fev 83 a 28 Fev 85



Cel Luiz Paulo Macedo Carvalho
28 Fev 85 a 30 Jan 87



Cel Manoel Luis Valdevez Castro
30 Jan 87 a 23 Jan 89



Cel Sergio Ernesto Alves Conforto
23 Jan 89 a 24 Jan 91



Cel Darian Reis Syrio
24 Jan 91 a 26 Jan 93



Cel João Felipe S. Barbosa
26 Jan 93 a 28 Jan 95



Cel Cristovão F. De L. Freire
28 Jan 95 a 29 Jan 97



Cel Roberval A. De Oliveira
29 Jan 97 a 28 Jan 99



Cel Heyno E. S. De A. Filho
28 Jan 99 a 28 Dez 00

TC Ricardo A. Falix Cardoso
28 Dez 00 a 23 Jan 03



O Livro de Ouro da EsIE destina-se ao registro de mensagens e assinaturas de autoridades, visitantes ilustres, colaboradores, oficiais e sargentos que se destacaram na prestação de serviços a esta Escola.

Foi criado em dezembro de 2000, aos 57 anos decorridos da criação da EsIE.

A seguir, os registros relativos ao 2º semestre de 2003 e ao final do anterior.

Despediram-se da Escola:

- Em 03 Jun, por ter sido transferido para a reserva remunerada, o ST Mus Luiz Carlos Roberto ROMANO;

- Em 05 Jun, por ter sido transferido para o Gabinete do Comandante do Exército, o Maj MB Paulo Sérgio Pedroza MENDES;

- Em 23 Jun, por ter sido transferido para a reserva não remunerada, o 1º Ten Int Antônio Vicente ALMEIDA;

- Em 30 Jun, por ter sido transferido para a reserva remunerada, o ST Int ROBERTO da Silva;

- Em 04 Jul, por ter sido transferido para a reserva remunerada, o Cap Mus José SANTIAGO Cristóvão;

- Em 11 Jul, por ter sido transferido para, o 2º RCMec o 3º Sgt Int Maxwell Rodrigues de QUEIROZ;

- Em 21 Jul, por ter sido transferida para a reserva não remunerada, a 1ª Ten OTT ALINE de Lima Gonçalves;

- Em 13 Ago, por ter sido transferido para a Diretoria de Assuntos Culturais, o 1º Ten QAO Luiz Carlos CORRÊA;

- Em 21 Ago, por ter sido transferido para a 1ª Região Militar, o 1º Sgt Art FÁBIO Luiz Costa Leal;

- Em 04 Nov, por ter sido transferido para o 1º Pelotão de Defesa Química, Biológica e Nuclear, o 1º Ten Art CARLOS Roberto Pinheiro de Oliveira;

- Em 04 Nov, por ter retornado à Escola de Saúde do Exército, o 2º Ten OMT Agostinho BOECHAT Neto;

- Em 14 Nov, por ter sido transferido para o Comando da 2ª Bda C Mec, o Ten Cel Cav Francisco Pedro de AZAMBUJA Vieira;

- Em 18 Nov, por ter sido para a 4ª Divisão de Levantamento, o ST Topo Luzardo DORNELES Barreto;

- Em 01 Dez, por ter sido transferida

para reserva não remunerada, a 2º Ten OMT DANIELLI Zulmira S. de A. Amâncio;

- Em 02 Dez, por ter sido transferido para o Comando da 16ª Brigada de Infantaria de Selva, o Maj Com Wladimir Lima TAVARES DE LYRA;

- Em 05 Dez, por ter sido transferido para o CPOR / BH, o Cap Art Cassiano Neves FERNANDES.

Visitaram a Escola:

- Em 27 Jun, com o intuito de cumprimentar os integrantes da EsIE, por ocasião de seu 60º aniversário de criação, o Gen Ex Manoel Luis Valdevez CASTRO, Comandante Militar do Leste e ex-Comandante da Escola; e o Gen Ex Sérgio Ernesto Alves CONFORTO, Chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa e ex-Comandante da Escola;

- Em 03 Jul, realizando sua primeira visita como Diretor de Especialização e Extensão, o Gen Bda Hamilton BONAT;

- Em 01 Dez, visitou a EsIE com o intuito de conhecê-la, o Exmo Sr Gen Bda José de OLIVEIRA SOUSA – Comandante da Escola de Sargentos das Armas.

GENTE NOSSA



A servidora civil do Exército Brasileiro, **ANTÔNIA ALBINO DE SOUZA**, nasceu em Nova Russas - Ceará e ingressou no serviço público em 03 Abr 1978.

A Sra. Antônia iniciou sua caminhada profissional na extinta DCom (Diretoria de Comunicações), em Brasília, vindo transferida para a EsIE em 30 de agosto de 1983, onde hoje exerce suas atividades, atuando com desembaraço, dedicação, competência profissional e sempre com

simpatia, como auxiliar na Divisão de Ensino da Escola.

Responsável e abnegada, angariou, durante todos estes vinte e cinco anos de bons serviços prestados ao Exército Brasileiro, a amizade e admiração de todos que integram este Estabelecimento de Ensino.

Por tudo que fez durante todos estes anos de serviços, a Sra Antônia é merecedora de ingressar na seleta galeria dos amigos, os quais proclamamos GENTE NOSSA.

ORGANIZAÇÃO E DEDICAÇÃO

O Aluno Int IGOR BERTA PITZ, do CFS de Intendência habilitou-se no idioma inglês, após ter obtido êxito no teste de credenciamento linguístico do Centro de Estudos de Pessoal, realizado no mês de setembro de 2003.

O Aluno IGOR é o primeiro aluno do Curso de Formação de Sargentos de Intendência e



Topografia a lograr sucesso nessa prova.

Tal fato foi possível de ser concretizado pela sua inteligência, senso de organização e incansável busca de novos conhecimentos e aprimoramento profissional.

Os integrantes da EsIE felicitam o Aluno IGOR, fazendo votos de que continue a desenvolver estas qualidades para a obtenção de sucessivas vitórias ao longo da carreira e concitam seus pares a seguir-lhe o exemplo.



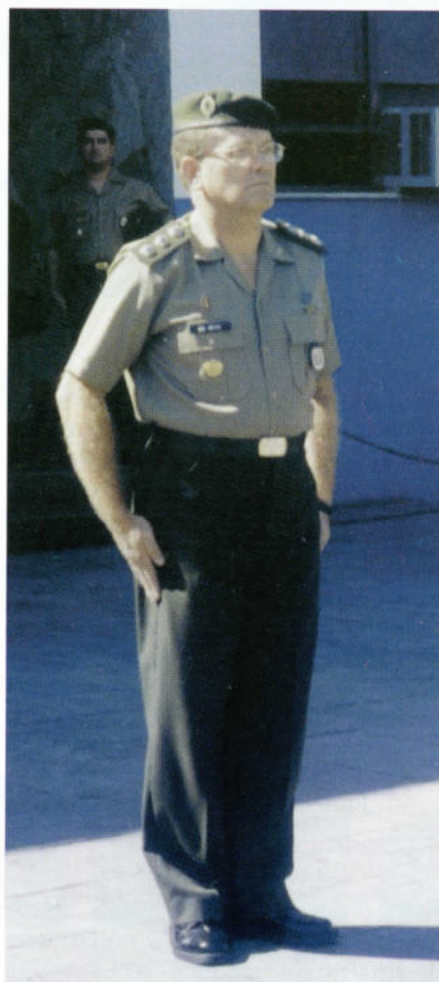
O convite do Comandante da EsIE, Ten Cel RAMIRES, abrindo espaço a que voltasse a escrever nesta revista, que surgiu em meu comando (bastando, talvez, como marco de realizações) levou-me a profundas recordações.

A primeira oportunidade de travar contato com a ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA surgiu no final de 1972, como 2º tenente fui indicado para realizar o curso de Foto-Informação. Minha nomeação, como instrutor da Escola de Sargentos das Armas, adiou o encontro com a “Forja dos heróis da FEB”.

Finalmente, em 1981, deu-se a descoberta do maior quartel do Rio de Janeiro. Pude exercer, com imensa honra e satisfação, funções na Seção Técnica e na Divisão de Ensino da EsIE. Mediante a realização dos estágios de Elaboração de Currículos e de Orientação Educacional foi possível participar, naquele período, de profundo trabalho de reformulação curricular, quando travei contato, em profundidade, com todos os cursos realizados em “nossa” escola. Dela me afastei, após três anos gratificantes, para cursar a Escola de Comando e Estado-Maior.

Em 1992, durante a realização de curso no exterior, chegou a minha hora de exercer a função para a qual vinha me preparando: assumir o comando de uma unidade do Exército Brasileiro. A EsIE figurava em local de destaque nas minhas escolhas. Os critérios da época consideraram-me moderno demais e adiaram um sonho. Fui nomeado comandante do 21º Batalhão Logístico – Batalhão Oswaldo Cruz.

O tempo passou, cumpri meu comando, realizei o Curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército, e encontrava-me no cargo de



Subdiretor de Cadastro e Avaliação quando, pelos ditames caprichosos do destino, surgiu a oportunidade de comandar novamente, agora e finalmente - a Escola de Instrução Especializada.

Se em 1981 participei da equipe que consolidou as mudanças, preconizadas pela 2ª edição do T 21-250 – Manual do Instrutor, cabia-me agora a responsabilidade de chefiar a equipe que consolidava uma nova transição, a 3ª edição do Manual do Instrutor.

O “core” curricular, a avaliação dos atributos da área afetiva, as instruções em pequenos grupos, o Conselho Avaliador, enfim, a quebra de paradigmas educacionais e o enfrentamento de desafios: o “aprender a aprender”.

A equipe que encontrei na

escola, sensivelmente reduzida se comparada ao efetivo dos anos 80, em nada desmerecia em capacidade, eficiência e dedicação. O acendrado amor à escola, marca indelével de todos aqueles que tiveram o privilégio de nela servir, estava presente em todos os momentos e em cada situação vivida.

Os desafios, que não eram poucos, foram vencidos, um a um, com a determinação e a aplicação dos integrantes da escola. Foi um destacado prazer servir com todos e com cada um. Não havia setor pequeno ou secundário, o amor ao Brasil, ao Exército e à Escola, tornava a todos gigantes em seu desempenho.

A vontade de citar nomes, rendendo minha homenagem de gratidão e respeito, fica freada pelo temor da memória provocar algum lapso e com ele uma grande injustiça. Os amigos que reencontrei, os amigos que pude conquistar, fizeram com que o fardo ficasse mais leve, permitiram que os objetivos fossem atingidos. A todos um profundo e sincero agradecimento.

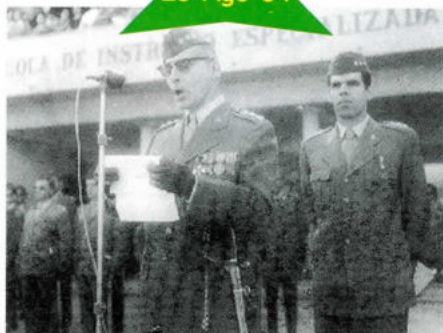
Imposição da Lei de Promoções de Oficiais, a transferência para a reserva fez da EsIE minha última unidade na ativa. São incontáveis os motivos que fizeram da ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA um marco inesquecível em minha carreira militar.

Repetindo a frase com que encerrei minhas palavras de despedida, na passagem de comando: “EsIE! Até breve, até sempre!”

O autor comandou a EsIE no período compreendido entre 28 de janeiro de 1999 e 28 de dezembro de 2000.

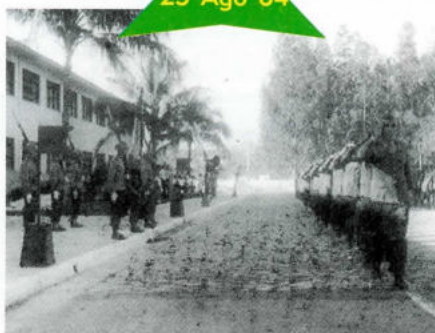


25 Ago 64



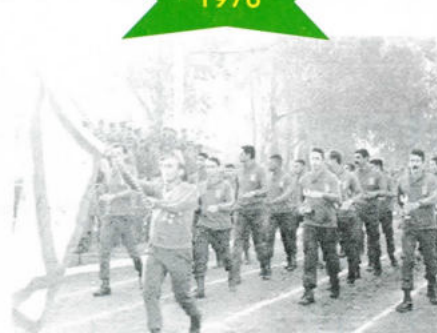
O Cel Inf Augusto de Oliveira Pereira, Cmt da EsIE no período de 12 Jul 62 a 12 Out 64, faz uma alocução relativa ao Dia do Soldado.

25 Ago 64



Como parte da formatura em comemoração ao Dia do Soldado, alunos do Curso de Formação de Sargentos prestam a continência à Bandeira.

1976



Olimpíadas da Diretoria de Especialização e Extensão – No flagrante, a EsIE participando do desfile de encerramento.

1976



O Exmo Sr Gen Div José Pinto de Araújo Rabello – Diretor de Especialização e Extensão – faz a entrega, ao Cel Armando Patrício – Cmt da EsIE, do troféu obtido pela 2ª colocação nas Olimpíadas.

26 Out 85



No flagrante, um efetivo de 45 militares da EsIE prepara-se para realizar uma missão no México, em auxílio às vítimas de um terremoto.

29 Out 85



O Exmo Sr Gen Ex Leônidas Pires Gonçalves – Ministro do Exército – faz uma visita à Escola de Instrução Especializada. À sua esquerda, o Cel Art Luiz Paulo Macedo Carvalho – Cmt da EsIE.

01 Fev 93



O Exmo Sr Gen Div José Antônio Nogueira Belham – Diretor de Especialização e Extensão – preside a formatura de início do Período Básico do Curso de Formação de Sargentos. À sua esquerda, o Cel Art João Felipe Sampaio Barbosa – Cmt da EsIE.

25 Ago 93



Durante a formatura em comemoração ao Dia do Soldado, crianças de escolas da comunidade de Realengo desfilam em homenagem ao Duque de Caxias.

Posto Mal. Mascarenhas de Moraes &

Borracheiro

Posto Duque de Caxias

Lanchonete

Preço, Prazo,
Qualidade e
Atendimento



**De ponta à ponta na
av. Duque de Caxias - Vila Militar**



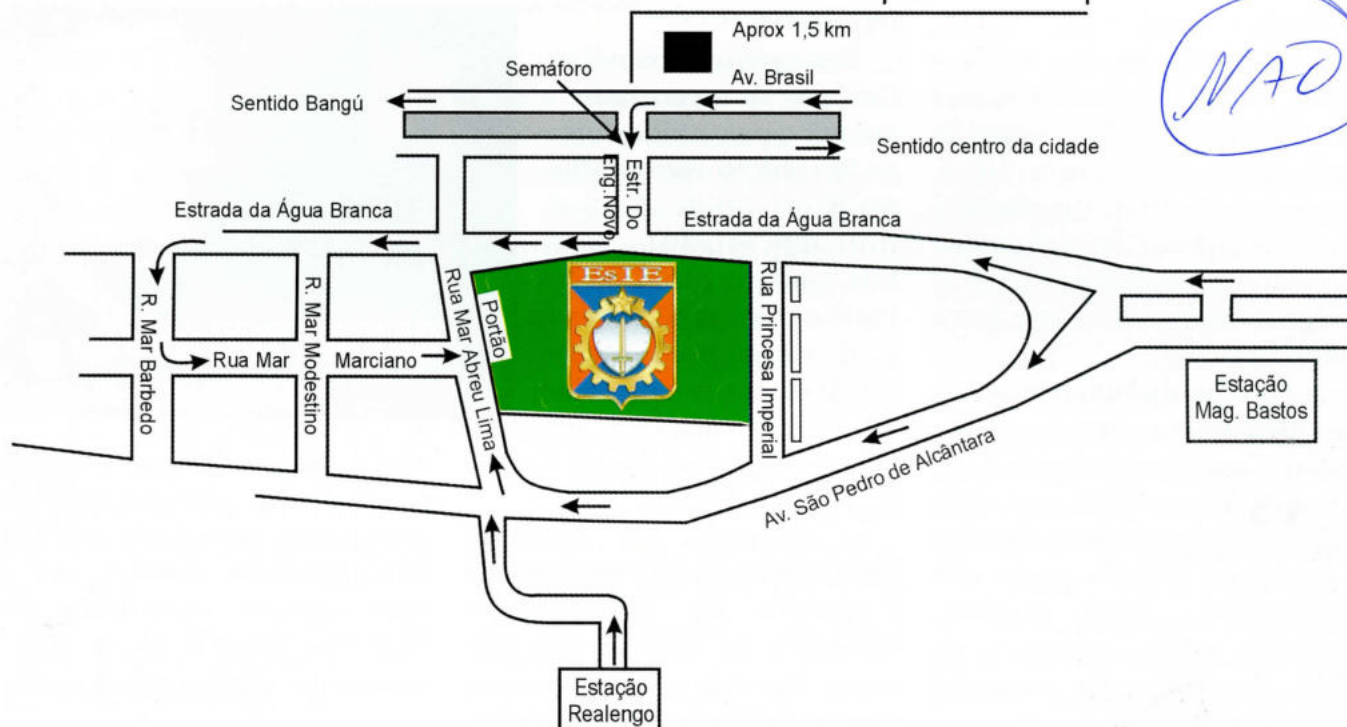
Cheque para pagamento do exército, das famílias dos militares cadastrados

Aceitamos

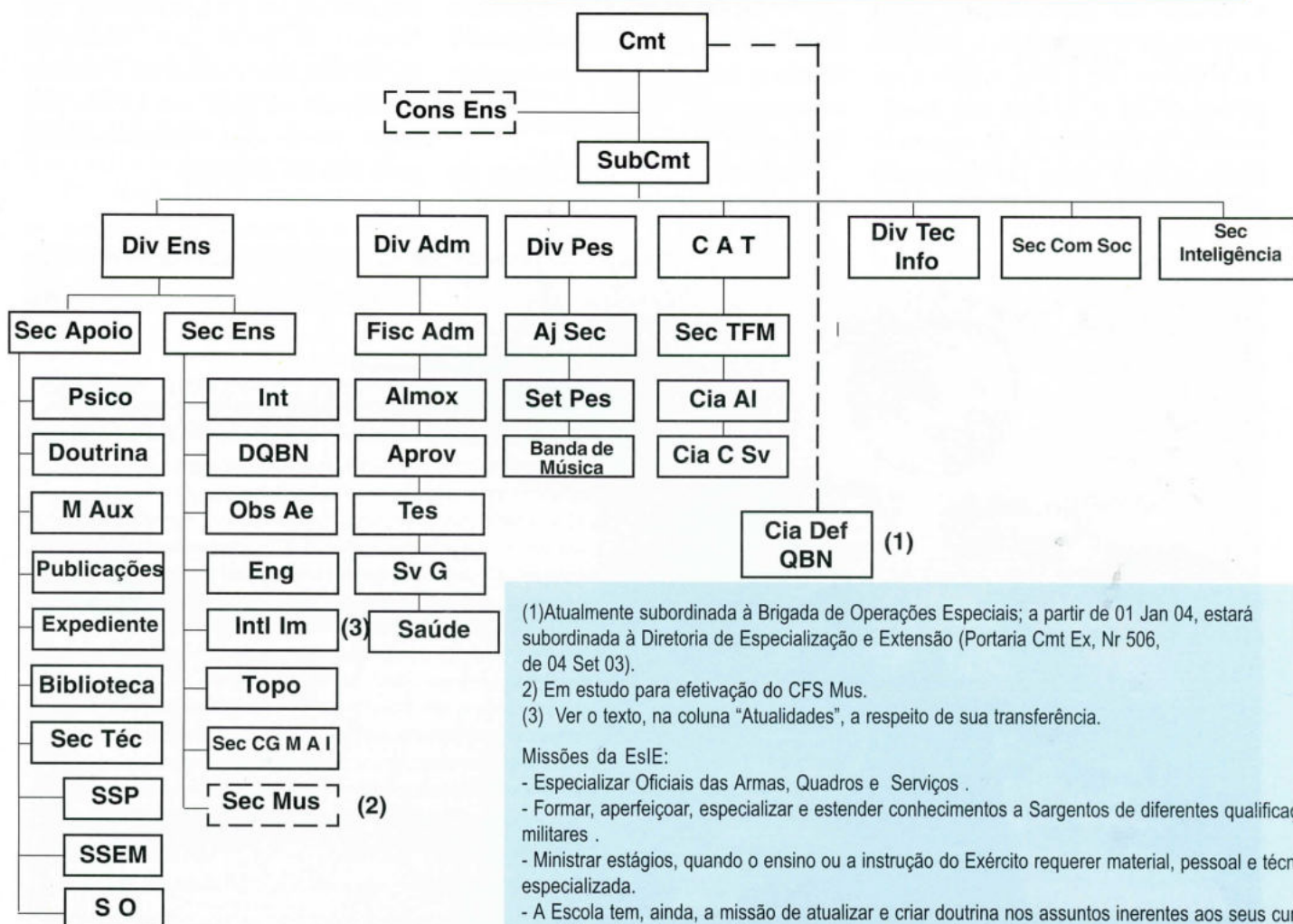


COMO CHEGAR À EsIE

Campo de Parada
(Gericinó)



ORGANOGRAMA DA ESIE





Neste ano de 2003, precisamente no dia vinte e cinco de agosto, comemora-se duzentos anos do nascimento de Luís Alves de Lima e Silva, patrono do Exército Brasileiro, o nosso Duque de Caxias, figura de importância infindável para as maiores vitórias de nossa Força Terrestre.

A batalha da Independência do Brasil teve a participação do então Tenente Ajudante Luís Alves de Lima e Silva, que, após a vitória desse combate, recebeu o posto de Capitão pelo seu desempenho, sendo também nomeado, neste mesmo ano de 1821, Cavaleiro da Imperial Ordem do Cruzeiro.

Após a Guerra da Cisplatina, combate esse impopular, devido a erros do governo e pela imposição separatista, o capitão Luís Alves de Lima e Silva foi promovido a Major do Regimento de Infantaria de segunda linha e, logo após, foi nomeado Subcomandante do Batalhão do

Imperador.

Nacionalista convicto, Caxias, determinado a manter o país unido, lutou na Revolução Farroupilha, no Rio Grande do Sul. Brilhante estadista, recebeu ainda o título de “O Pacificador”, tendo conseguido várias outras condecorações, como a medalha do Mérito Militar, em comemoração ao fim da Guerra da Tríplice Aliança.

O patrono do Exército Brasileiro ainda foi Presidente do Conselho de Ministros e Ministro da Guerra por três vezes. Na vida pública exerceu cargos de deputado, senador, conselheiro extraordinário de Estado e conselheiro de Guerra.

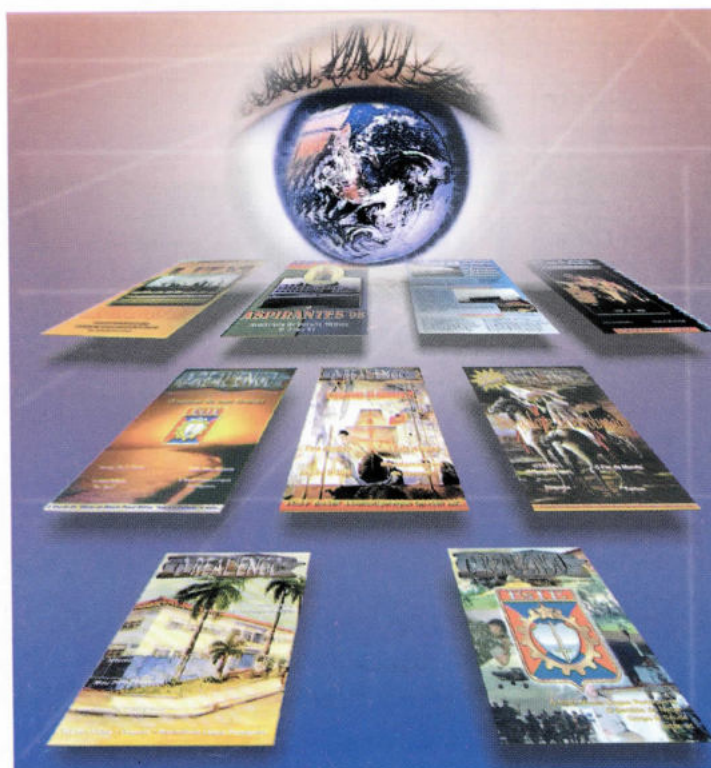
Por tantas glórias, esse grande brasileiro foi homenageado tendo a data de seu nascimento consagrada como o Dia do Soldado.

Portanto, o nosso “Duque de Caxias” deve, em seu bicente-



nário de nascimento, servir como fonte permanente de inspiração para todo militar, contribuindo assim para o crescimento constante do Exército Brasileiro, e como motivo de orgulho para a nação.

Manoel Luiz Vieira – o autor é aluno do Curso de Formação de Sargentos, na Escola de Material Bélico, e teve sua redação escolhida em concurso literário realizado na EsIE, em 15 Abr 03, como parte das comemorações pelo Dia do Exército



ACAP

Livraria Editora e Promoções Ltda.

A ACAP LIVRARIA EDITORA E PROMOÇÕES foi criada, com o objetivo de oferecer ao mercado produtos com qualidade de informação e apresentação, assistência personalizada e competente, que toda instituição necessita, desde a criação até o produto final.

Recebem as Revistas militares os comandantes e oficiais das unidades sediadas no Rio de Janeiro, Brasília e alguns estados, condomínios residenciais militares, residências dos militares da instituição em foco, empresas próximas aos quartéis, todos os anunciantes e leitores que solicitam através de cartas, e-mails ou telefone.

Rua Núncio Callep, 122 - Realengo - RJ
CEP 21745-010 - Tel/Fax (21)2401-6438



A "ASSOCIAÇÃO ETERNOS INTEGRANTES DA ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA" teve sua origem em 25 de fevereiro de 2003, numa conversa informal entre três Oficiais ex-Integrantes desta Escola (Cap R/1 ZÓZIMO KEBASS SALOMÃO, Cap R/1 NÉDIO GOMES DA SILVA e 1º Ten R/1 JOSÉ JORGE SIMAS BESSA) e o Sr Ten Cel Cav QEMA EDSON HENRIQUE RAMIRES – atual Comandante da Escola.

Na ocasião, foi exposto àquele Comandante os anseios daqueles que já serviram nesta Escola e passaram grande parte de suas vidas dentro deste tradicional Estabelecimento de Ensino do Exército em ter uma Associação de ex-Integrantes, que servisse de elo de ligação entre militares da ativa e da inatividade. Na mesma ocasião, o TC RAMIRES mostrou-se seriamente interessado e disse que amadureceria a idéia e que havia grandes possibilidades de torná-la realidade.

Em 10 de junho de 2003, tivemos a grata surpresa de sermos convidados, por aquele Comando, para uma reunião com a finalidade de tratarmos de assuntos atinentes a possível criação da nossa Associação, o que nos deixou muito felizes.

Em 25 de junho de 2003, novamente fomos convidados pelo Comandante da EsIE para nova reunião com o mesmo. Desta feita, o Cmt expressou o seu desejo em fundar a tão almejada Associação em 27 de junho de 2003, como parte integrante das comemorações

alusivas ao 60º Aniversário da EsIE; conforme diretrizes baixadas por intermédio da Ordem de Serviço nº 003 – Com Soc, de 17 de junho de 2003. Naquela oportunidade foi escolhido pelos presentes o nome de "ASSOCIAÇÃO ETERNOS INTEGRANTES DA ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA".

Na mesma data, aquele Comandante expressou sua vontade de que, na data de sua criação, a Associação já tivesse os seus primeiros dirigentes escolhidos.

Isto feito, os ex-Integrantes presentes na ocasião elegeram, por aclamação, os seguintes companheiros:

Para o Conselho

Consultivo e Fiscal:

- ADALCIR SIMÕES DE ALMEIDA – Cel R/1 - Presidente; FERNANDO JOSÉ DE ABREU – Ten Cel R/1 – Vice-Presidente; JOSÉ JORGE SIMAS BESSA – 1º Ten R/1 – Membro; WILSON DE SOUZA BEZERRA – Subten R/1 – Membro e VALDIR CONTINO – Subten R/1 – Membro.

Para o Conselho Diretor:

- JORGE FERREIRA DA SILVA – Cap R/1 – Presidente; NÉDIO GOMES DA SILVA – Cap R/1 – Vice-Presidente; JOSÉ DA CONCEIÇÃO DAS NEVES – 2º Ten R/1 – Secretário Adjunto; CARLOS ALBERTO FERNANDES – Cap R/1 – Diretor Financeiro;

JORGE ALVES DE QUEIROZ – 2º Ten R/1 – Diretor Social e Relações Públicas e, para a função de Secretário, o Oficial de Comunicação Social da Escola.

Em 27 de junho de 2003, como parte das comemorações alusivas ao 60º aniversário da EsIE, conforme o prescrito na Ordem de Serviço acima citada, ocorreu a fundação da Associação e a inauguração da Sala-sede dos Eternos Integrantes da EsIE – localizada no Pavilhão de Alojamentos de Oficiais, Subtenentes e Sargentos, conhecido como "BARRAMARES".

O descerramento da placa indicativa da sala e alusiva ao evento, bem como o corte da fita simbólica foram efetuados pelo Exmo Sr Gen Ex SÉRGIO ERNESTO ALVES CONFORTO – Chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa (ex-Integrante e Comandante da Escola no período de 23 de janeiro de 1989 a 24 de janeiro de 1991), juntamente com o Presidente da Associação - Cap R/1 JORGE FERREIRA DA SILVA (terno escuro) e o Sr Cel R/1 CARLOS CESAR GUTERREZ TAVEIRA, com as presenças do Exmo Sr Gen Bda HAMILTON BONAT - Diretor de Especialização e Extensão, de inúmeros companheiros da ativa e da reserva ex-Integrantes da Escola, de diversos servidores civis, bem como de vários companheiros representando a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil.

Em 30 de junho de 2003, pela primeira vez, quando da formatura alusiva ao aniversário da EsIE, o Grupo de ex-Integrantes já pode desfilar em nome da Associação.

A Associação Eternos Integrantes da Escola de Instrução Especializada é uma agremiação de natureza civil, sem fins lucrativos, apolítica e cívica, inspirada nos ideais de lealdade, camaradagem e fraternidade, tendo um número ilimitado de membros. Reúne pessoas

de bem que se respeitam, dispostas a se estimarem e se apoiarem, numa união desinteressada, positiva e fraterna, tendo como algumas de suas finalidades:

a- conjugar militares e

servidores civis ativos e inativos, integrantes e ex-integrantes da EsIE, assim discriminados: militares de carreira ou temporários



(oficiais, subtenentes e sargentos da ativa ou da reserva), bem como os cabos estabilizados da ativa ou da reserva e os servidores civis da ativa ou inativos, que prestam ou já prestaram serviço à EsIE, assim

como os respectivos familiares que se mantenham fiéis à Escola;

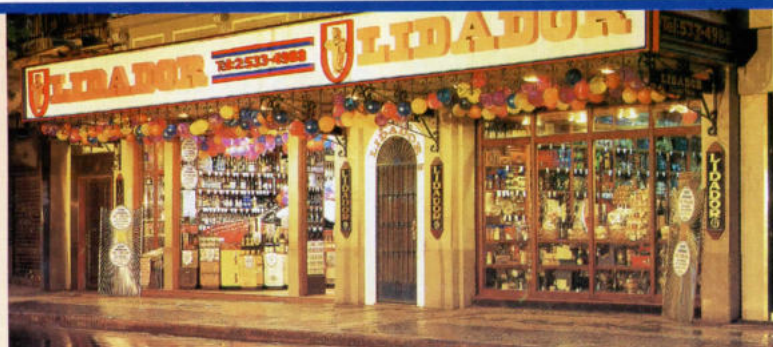
b- cultivar a camaradagem, a honra, a solidariedade, a elegância de atitudes, os sadios prazeres do corpo e do espírito e a alegria de viver;

c- Apoiar qualquer associado, no tocante aos interesses da família militar.

A Associação Eternos Integrantes da Escola de Instrução Especializada, já teve o seu Estatuto aprovado em 05 de setembro de 2003, tendo

sido o mesmo encaminhado, pelo Comando da EsIE, ao Escalão Superior, a fim de oficializar o funcionamento da mesma.

De acordo com o § 2º do Art 8º do nosso Estatuto, o Comandante da EsIE, sempre será o Presidente de Honra da Associação. Sendo para todos nós motivo de orgulho ter como nosso 1º Presidente de Honra, o Sr TC Cav QEMA EDSON HENRIQUE RAMIRES, aquele que depositou e está depositando confiança nos ex-Integrantes desta casa que aprendemos, no decorrer de nossas vidas, a tanto amá-la e querer bem, pois esta Escola tem vida, esta Escola tem alma. Para tal, os nossos agradecimentos sinceros, pela atenção dispensada, prestígio e total apoio dados a todos nós, agora "ETERNOS INTEGRANTES DA ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA".



LIDADOR presente de sucesso o ano todo

O Lidador é a casa que oferece o mais completo estoque de bebidas e comestíveis finos nacionais e importados, vindos de mais de 54 países. E mais: além das já tradicionais Cestas de Natal, Cestas Dia das Mães, Cestas de Páscoa, Cestas Dia dos Pais, o Lidador também compõe todo tipo de Cesta para todo o tipo de ocasião. O presente é fino, a idéia é genial, saborosa demais.

Le petit

LIDADOR

Barra: 2431.8102 - Tijuca: 2568.5500 - Botafogo: 2237.9063
Leblon: 2512.1788 - Copacabana: 2549.0091 - Itaipava: (24)2222.7061



LIDADOR

A Grife do Sabor

Rua da Assembléia, 65
tel.: 2533.4988

"SEMPRE FIEL"!

Eis o nosso lema.



IMAGEAMENTO EM TEMPO REAL... É POSSÍVEL?

Hoje em dia, através dos mais diversos meios de comunicação, recebemos informações cada vez mais atualizadas. Seja uma entrevista ao vivo, os fatos no jornal da manhã ou um documentário sobre determinado tema que ainda está sendo estudado; a tecnologia da informação nos surpreende dia

das pontes e terreno; e muito mais. Ou seja, é de valor imprescindível em qualquer escalão considerado.

Na área de levantamento de informações através de imagens – Inteligência de Imagens, além do conhecimento sobre o “alvo” a ser levantado, é necessário saber bem utilizar todas as fontes de imagens, visando uma informação mais segura.

Por meio de filmes, documentários e outras fontes de propaganda são demonstrados sistemas de imageamento (satélites) de altíssima resolução que captam a informação no

momento em que acontece, ou seja, “em tempo real”; será mesmo possível?

Para desvendarmos tal mistério verificaremos as seguintes características dos sensores orbitais:

- 1) “O que quero ver?”;
- 2) “Quanto tempo necessito?”;
- 3) Após análise, “se não possuo tal sistema e ele existe, como devo me proteger?”.

Primeiramente verificamos “o que quero ver?”, ou seja, necessito “ver” uma refinaria, a qual é um alvo com área de grandes dimensões para planejamento estratégico, ou procedo o estudo de vias de acesso para o escalão Divisão. Para o caso da refinaria, devo ter um sistema orbital que tenha uma resolução capaz de identificar equipamentos grandes, o nosso sistema CBERS (China e Brasil) é um ótimo exemplo; porém, se o interesse é

pelas vias de acesso, devo possuir ou adquirir imagens de um sistema que possua um “zoom” capaz de detectar equipamentos menores que a refinaria. Por exemplo, com o satélite IKONOS (EUA) é possível detectar qual o tipo de aeronave está pousada em uma determinada Base Aérea ou porta-aviões.

Em segundo lugar verificamos “Quanto tempo necessito?”. Um sistema de imageamento orbital funciona basicamente deste modo:

- o satélite em órbita sobrevoa o objetivo e capta a energia refletida / emitida por ele;

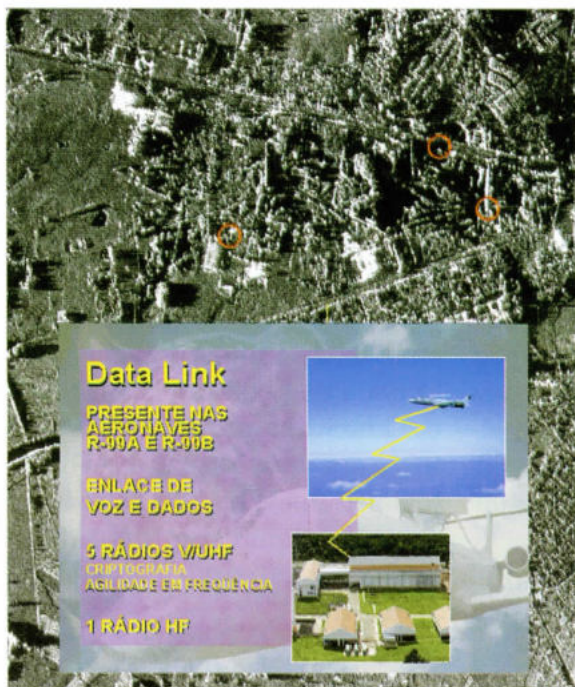
- esta energia é captada através de sensores elétricos que a transformam em pulsos elétricos;

- estes pulsos, por sua vez, são transmitidos para uma estação em terra, na qual são processados e transformados em imagens digitais;

- estas imagens são encaminhadas para analistas ou intérpretes de imagens para levantar a informação solicitada.

Todo este processo normalmente é demorado, variando entre uma hora a dias, dependendo do satélite. Se o grupo de analistas / intérpretes estiver na fonte das imagens, o tempo de análise até a entrega da informação diminuirá.

Com apenas estas duas características concluímos que, para nos aproximarmos das imagens em tempo real precisamos de um sistema (satélite) no qual a captação de imagens seja rápida e possa ser movimentada em órbita. Necessitamos também de computadores com processadores rápidos



após dia.

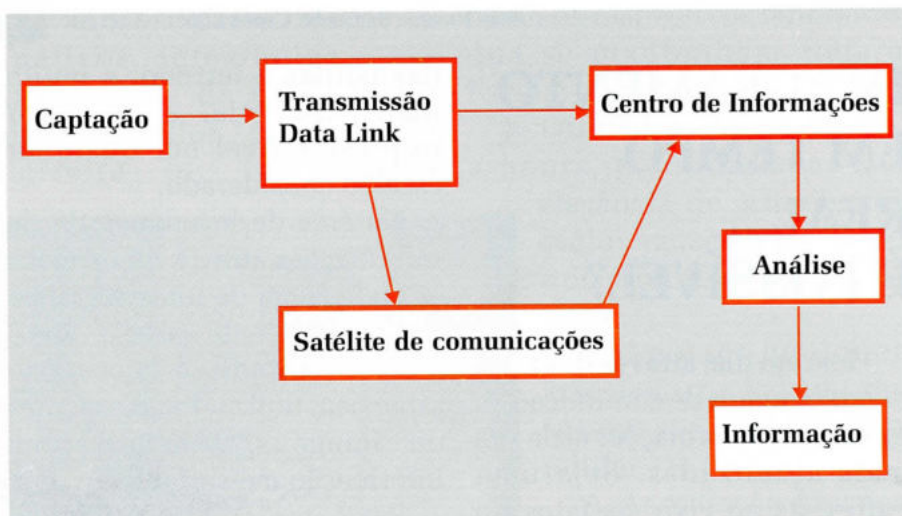
A imagem, seja em fotografia, vídeo ou digital, é uma das formas mais convenientes de informação. Ela é simples e persuasiva, porém, em termos militares, é muito mais que uma reprodução do ambiente. A imagem traz embutida em sua simplicidade, valiosas informações, tais como: a posição do inimigo; vias de acesso; posições a defender e a atacar; condições

e antenas para captação dos dados emitidos. Já existe esta tecnologia, porém não está ao todo disponível; e, mesmo possuindo tal tecnologia, ainda não seria imageamento em tempo real. Porém, se utilizarmos veículos aéreos não tripulados (VANT), podemos sim obter imageamento em tempo real.

Um VANT necessita de um centro de operações (container) composto de um gerador de energia, uma base (computador e console) para o piloto com todas as informações necessárias (cartas, localização de objetivos e condições meteorológicas) e outro console para o observador que tem por missão movimentar as câmeras disponíveis.

O conjunto de câmeras pode ser desde uma simples objetiva para fotografia até um imageador infravermelho, contudo, não será possível obter um imageamento em tempo real se não estiver disponível um Data Link.

Data Link é um contato / transmissor de dados na faixa de microondas. Necessitamos deste aparelho para transmitirmos as imagens captadas (pulsos) para uma estação terrena ou aérea (VANT Joint Star – EUA / EMB145 – SIVAM). Esta estação, por sua vez, transmite a informação (imagem digital) diretamente ou através de um satélite de comunicações para



um Centro, onde analistas / intérpretes irão proceder o levantamento de informações em tempo real. Devemos lembrar das olimpíadas em Sidney, onde assistimos os eventos esportivos “ao vivo”, apenas com um atraso de 03 segundos. É um exemplo de que é possível, através vídeo, o levantamento de informações em tempo real.

Finalmente, verificamos “Se não possuo tal sistema e ele existe, como devo me proteger?” É necessário o planejamento e execução das seguintes atividades:

- atualização constante do conhecimento sobre os meios de aquisição de imagens;
- rastreamento e conhecimento dos satélites que orbitam nosso território.

Dispondo de tais dados é possível o planejamento de ações que “ludibriem” os satélites

imageadores tais como movimentação programada de tropa, camuflagem e medidas passivas de desdobramento dos meios.

Porém a ação mais eficaz é a análise sistemática da utilização do terreno em todo o território nacional. Tal ação pode ser executada em tempo de paz e com ferramentas já disponíveis hoje no Exército Brasileiro (Sensoriamento Remoto – para análise de objetivos e Geoprocessamento – levantamento e análise de linhas de ação para tomada de decisão).

Concluindo, por melhor que seja a qualidade e mais breve que sejam as imagens, não há sistema computacional que determine qual será o próximo passo de um oponente.

O autor foi instrutor da Seção de Inteligência de Imagens.



Foi com grata surpresa que tomamos conhecimento do texto do novo RISG (Regulamento Interno de Serviços Gerais), criando nas unidades e estabelecimentos do Exército as figuras de "Oficiais de Prevenção de Acidentes" e "Sargentos de Prevenção de Acidentes" e definindo as responsabilidades das chefias, comandos ou direções dos quartéis e estabelecimentos militares no que concerne a ação prevencionista em seus ambientes de atuação.

Ressalta das novas regras do regulamento militar a importância dada aos aspectos de conscientização das chefias e subordinados e a preocupação com o controle dos riscos inerentes às atividades executadas.

A implementação da prevenção de acidentes nas atividades rotineiras de serviços, os quais são, via de regra, similares àquelas executadas no meio civil, por si só já é motivo de júbilo para a Engenharia de Segurança. Mas muito mais entusiasmo nos causa a preocupação com a segurança na instrução da tropa.

O envolvimento do Exército, tão amplo segmento da sociedade e que alcança até o mais longínquo rincão do país, na nossa cruzada contra o acidente, administrando a prevenção de forma técnica, metódica e organizada, já seria motivo suficiente para nos encher de satisfação. Mas esse engajamento nos permite aspirar ainda mais, pois todos aqueles que, no futuro, venham a penetrar no mundo do trabalho após o serviço militar, levarão uma bagagem de conhecimentos básicos de segurança, o que, sem dúvida, contribuirá para facilitar a redução dos acidentes de trabalho.

Naturalmente a aplicação dessa nova diretriz demandará a criação de uma estrutura organizacional ágil e apta a promover a formulação e normalização dos preceitos e das

técnicas necessárias para regulamentar a ação dos profissionais de prevenção de acidentes em suas Unidades.

Tal providência se faz necessária porque as características próprias das atividades militares, mormente no que tange à instrução da tropa, se revestem de condições de risco bem mais pronunciadas do que aquelas comumente encontradas no âmbito das atividades exercidas no mundo civil.

Condições de trabalho admitidas como normais nas atividades militares, seriam consideradas, no meio civil, como situações de risco acentuado, ensejando um tratamento especial na legislação pertinente.

Portanto, faz-se necessário um estudo acurado das normas de segurança (usuais na vida civil) pelos responsáveis pela elaboração de normas no âmbito militar, a fim de que se faça uma adaptação que apresente condições de aplicabilidade.

Já na década dos anos 60, o autor deste artigo, na ocasião oficial técnico do Exército, dedicava suas atenções à prevenção de acidentes, designado pela chefia do DPO para coordenar as atividades prevencionistas nas fábricas militares, tendo, no Congresso de CIPAS, realizado, pelo Ministério do Trabalho - em 1962, e apresentado, em nome do Exército, três trabalhos, respectivamente intitulados:

- Uma pesquisa de insalubridade em ambiente fabril no Exército;

- A prevenção de acidentes nos estabelecimentos fabris do Exército;

- Como fazer a prevenção de acidentes em ambientes com menos de 100 empregados;

Evidenciando ao público civil a preocupação das autoridades militares com a prevenção de acidentes.

Tendo passado para a reserva em 1963, dedicou-se à Engenharia de Segurança do Trabalho.

Agora, como presidente da Sociedade Brasileira de Engenharia de Segurança - SOBES, congratula-se com essa iniciativa da área militar e se dispõe a colaborar, oferecendo o apoio técnico da SOBES para a formação dos novos instrutores no campo da prevenção de acidente.

O autor é Engenheiro Químico, Civil e de Segurança e parceiro da EsIE na elaboração de um ante-projeto para a prevenção de acidentes na instrução e no serviço, com a finalidade de capacitar oficiais e graduados para serem multiplicadores desse conhecimento, nesta Escola, a qual poderá tornar-se um possível centro de difusão e gerenciamento de atividades ligadas à segurança na instrução e núcleo de um provável futuro centro de excelência sobre o assunto na Força Terrestre.

Seguros • Previdência • Pecúlio
Intermediação financeira

Paper Center

Corretora de Previdência Privada

- ☒ Linha de crédito especial para sócios militares na ativa, reserva e pensionistas.
- ☒ Desconto em folha com carência de 2 meses para o primeiro pagamento
- ☒ Financiamento parcelado em até 24 prestações

Solicite a visita no nosso representante • Temos planos de saúde e odontológicos

Av. Presidente Vargas, 502 sala 1105 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21)2283-1159 • e-mail: papercenter@veloxmail.com.br



22 de junho – 1º SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS – EsIE
Momento da inauguração do 1º Salão de Artes Plásticas – EsIE, realizado pelo Cmt da EsIE, pela Comendadora ENY VARELLA, e pelo Exmo Sr Gen Ex R/1 ANTÔNIO LUIZ ROCHA VENEU.



27 de junho - INAUGURAÇÃO DA SEDE DOS ETERNOS INTEGRANTES DA EsIE

Momento em que o Exmo Sr Gen Ex SÉRGIO ERNESTO ALVES CONFORTO – Chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa, acompanhado pelo Cap R1 JORGE FERREIRA DA SILVA (terno escuro) - Presidente da Associação Eternos Integrantes e pelo Sr Cel R1 JOÃO DE ATHAYDES SILVA, mais antigo militar da reserva presente, inauguraram a sede da respectiva Associação.

30 de junho – 60º Aniversário de Criação da EsIE

O Exmo Sr Gen Bda HAMILTON BONAT – Diretor de Especialização e Extensão – e diversas outras autoridades compareceram à solenidade comemorativa ao 60º aniversário de criação da EsIE, a qual foi presidida pelo Exmo Sr Gen Bda JUAREZ GENIAL – Diretor de Pesquisa e Estudos de Pessoal.



Flagrantes dos desfiles da tropa e dos ex-integrantes da EsIE, homenageando o 60º aniversário da Escola.



Tocata realizada pela Banda de Música da EsIE, oferecida após a formatura comemorativa ao 60º aniversário da Escola.



Lançamento, pela Empresa Brasileira de Correios, de envelope comemorativo ao 60º aniversário da EsIE.

TABLADO



30 de julho – A EsIE recebeu a visita de Oficiais de Nações Amigas, alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Equador, USA, Guatemala e Uruguai foram os países representados.



12 de agosto – Dia do Músico Militar – Momento do desfile, o qual contou com a participação das Bandas de Música das seguintes Organizações Militares: EsIE, Brigada de Infantaria Pára-quedista, Regimento Escola de Cavalaria e 1º, 2º, 3º, 32º e 57º Batalhões de Infantaria Motorizada, além do Regente da Banda de Música da Academia Militar das Agulhas Negras.



24 de agosto – Flagrantes de artistas retratando locais da EsIE, ou do Exército de forma geral, por ocasião da II Gincana de Pintura, esta em homenagem ao bicentenário de nascimento do Duque de Caxias.



12 de outubro – Realizou-se na EsIE uma Jornada Nativista, com mateada (chimarrão gaúcho), apresentação da Invernada Artística (grupo de danças) do Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Desgarrados do Pago, costelada gaúcha assada na vala (churrasco feito em fogo de chão) e domingueira (apresentações artísticas e dança de salão tradicionais do Rio Grande do Sul).



25 de agosto – Durante a formatura comemorativa ao Dia do Soldado, militares da Companhia de Comando e Serviços prestam sua 1ª continência à Bandeira Nacional.



Na semana de 06 à 10 de outubro, ocorreu na EsIE a 1ª Jornada Multiprofissional. Palestras, exames e atendimentos, tanto para o público interno como para o externo, em diversas áreas da saúde foram realizados neste período.

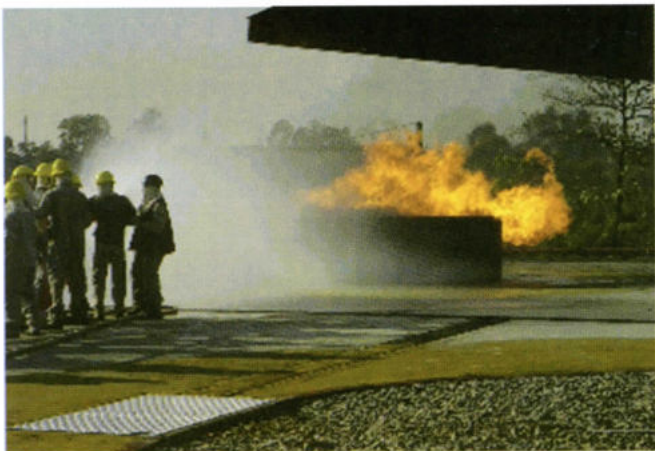


No dia 28 de novembro, a EsIE realizou a Solenidade de Encerramento do Curso de Formação de Sargentos / 2003, na qual sargentos das Escolas de Material Bélico, de Comunicações, de Saúde e da própria EsIE formaram-se em diversas Qualificações Militares. O evento contou com a presença de várias autoridades civis e militares, além de Comandantes de Organizações Militares, com destaque para as seguintes presenças: Exmo Sr Gen Div ULISSES LISBOA PERAZZO LANNES – Vice-Chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa, Exmo Sr Gen Bda EDUARDO RAMALHO DOS SANTOS – Sub-Comandante da Escola Superior de Guerra, Exmo Sr Gen Bda AMÉRICO SALVADOR DE OLIVEIRA – Comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Exmo Sr Gen Bda HAMILTON BONAT – Diretor de Especialização e Extensão e Exmo Sr Deputado Federal JAIR BOLSONARO.



Seção de Defesa Química, Biológica e Nuclear

A Seção de Defesa Química, Biológica e Nuclear (Sec DQBN) tem por missão: "FORMAR O ESPECIALISTA QBN DA FORÇA



C Esp Of DQBN 2003 em Atv de Cmb Inc no CAAML

TERRESTRE, TORNANDO O MILITAR, OFICIAL OU SARGENTO, PROFUNDO CONHECEDOR DA ATIVIDADE, PERMITINDO QUE A TROPA ESTEJA PROTEGIDA CONTRA AMEAÇAS DA GUERRA QUÍMICA, BIOLÓGICA E NUCLEAR". Para a consecução de sua missão a Sec DQBN conta, na carga horária de seus cursos, com inúmeros PEDIDOS DE COOPERAÇÃO DE INSTRUÇÃO (PCI), os quais são realizados junto a outras ORGANIZAÇÕES MILITARES (OM) e Instituições Cíveis, com o intuito de levar aos alunos conhecimentos a respeito de novas técnicas e materiais não existentes na Sec DQBN, complementando, assim, os assuntos ministrados em sala de aula.

No Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão (CAAML), OM da Marinha do Brasil, é realizado o CURSO EXPEDITO DE COMBATE A INCÊNDIO (CBINC), com duração de 05(cinco) dias, onde, além de

conceitos básicos sobre combate a incêndios, nossos alunos têm a oportunidade de realizar inúmeras práticas no pátio de adestramento daquela OM, simulando situações reais de combate a incêndios.

No Destacamento de Controle do Espaço Aéreo – Galeão (DtCEA-GL), destacamento da Força Aérea Brasileira, são transmitidas informações relativas à disciplina Meteorologia, incluindo a realização de trabalhos de campo e o acompanhamento do lançamento de um balão meteorológico, que capta e transmite informações

meteorológicas, em tempo real, das diversas camadas atmosféricas, dados esses importantíssimos para o suporte e planejamento das diversas operações QBN.

Complementando a visita feita ao DtCEA-GL, nossos alunos



visitam o Centro Regional de Meteorologia e Climatologia / RJ (CRMC), onde têm contato com as mais modernas técnicas e equipamentos utilizados em levantamento meteorológico civil, acompanhando, via satélite, as condições do tempo no Brasil e no Mundo.

Trabalhos laboratoriais de identificação de agentes biológicos, bem como a prática no manuseio de microscópios, atividades importantes e imprescindíveis para a matéria de Defesa Biológica são desenvolvidos junto à Fundação Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Nesta oportunidade os alunos conhecem a capacidade técnica e a qualidade dos recursos humanos existentes nessa Instituição de referência nacional.

Como "braço técnico" da Força Terrestre nas atividades de Defesa Biológica e, complementando os ensinamentos colhidos na FIOCRUZ, a Seção DQBN também mantém um importante intercâmbio com o Instituto de Biologia do Exército (IBEx).

Quanto à disciplina Armamento e Munições Químicas os alunos têm a oportunidade de visitar a CONDOR Indústrias Químicas S.A., onde conhecem os mais modernos tipos de munições químicas e armamentos não-letais existentes no mercado nacional, que são empregados pelo Exército em Operações de Garantia da Lei e da Ordem.

Na área da Defesa Nuclear a seção tem um estreito relacionamento com vários órgãos da Comissão Nacional de Energia Nuclear, dentre os quais destacam-se:

- O Instituto de Radioproteção e Dosimetria (IRD), no Rio de Janeiro/RJ, onde são

visitadas, dentre outras, as instalações do Sistema de Atendimento a Emergências Radiológicas (SAER), órgão responsável por fazer frente a solicitações de emergências dessa natureza em todo território nacional. Nessa visita também são abordados os objetivos gerais do

Plano de Emergência às Usinas de Angra I e Angra II;

- **O Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN)**, em Belo Horizonte/MG, onde são consolidadas a informações teóricas de sala de aula, no que diz respeito aos conceitos básicos de Física Nuclear, além da oportunidade dos alunos participarem de uma simulação de um acidente radiológico e visitarem um reator nuclear de estudo. Tudo dentro do programa de um Estágio de Instrução Especializada de Proteção Radiológica; e

- **O Instituto de Engenharia Nuclear (IEN)**, no Rio de Janeiro/RJ, onde são visitadas as instalações de um reator nuclear do tipo "Argonauta" e conhecida a linha de produção de radiofármacos utilizados em diversos tratamentos médicos da Medicina Nuclear.

Ainda referente à Disciplina de Defesa Nuclear são realizadas duas visitas de instrução: uma ao **Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IPD)**, OM do Exército responsável pela pesquisa nessa área, onde os conhecimentos teóricos também são sedimentados e consolidados, com a realização de um Curso Básico de Radioproteção e Noções de Emergências, de duração de 05 (cinco) dias e outra à **Eletro-nuclear**, onde são visitadas as instalações das Centrais Nucleares Almirante Álvaro Alberto, Usinas Angra I e II.

Sob coordenação da **Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP)** são realizadas visitas a diversas empresas do Parque Industrial de São Paulo, entre elas: **MSA, CBC, RESIL, AVIBRAS, AIR SAFETY, RJC e CETESB**, onde são apresentadas possibilidades, características e principais atividades desenvolvidas por essas empresas na

produção de meios ligados à atividade QBN.

As atividades de ensino desenvolvidas na Sec DQBN são extremamente ligadas às visitas de instrução e estágios programados, pois nessas oportunidades os

ensinamentos colhidos em sala de aula são consolidados e ratificados, bem como são uma oportunidade ímpar de se conhecer materiais e técnicas recentes no ramo QBN, que não estão disponíveis na seção.

Seção de Intendência

ATIVIDADE PIONEIRA: VISITA À CIDADE IMPERIAL

O PASSADO NUNCA ESTEVE TÃO PRESENTE QUANTO AGORA: HISTÓRIA E CONHECIMENTO ENRIQUECEM A FORMAÇÃO DO SARGENTO DE INTENDÊNCIA



No dia 10 de julho do corrente, o corpo docente e discente do Curso de Formação de Sargentos de Intendência visitou Petrópolis, a cidade Imperial. O evento constou de visita ao Museu Imperial, Museu da Força Expedicionária Brasileira (FEB), Palácio de Cristal, Catedral São Pedro de Alcântara, Palácio Rio Negro, ao mirante da cidade e à casa de Santos Dumont – a Encantada.

À noite, instrutores, monitores e alunos do CFS de Intendência assistiram ao espetáculo "Som e Luz", único do tipo na América do Sul.



CFS DE INTENDÊNCIA REALIZA EXERCÍCIO NO TERRENO DE APOIO LOGÍSTICO/2003

O Curso de Formação de Sargentos de Carreira de Intendência (CFS/10) realizou exercício de apoio logístico intitulado **OPERAÇÃO PIONEIRA II**, o qual tem como objetivo, previsto no Plano de Disciplinas (PLADIS), identificar as atividades do Serviço de Intendência em campanha.

Foram desdobrados e operados, pelos alunos do CFS/10, os Postos de Entrega Cl I, Cl III, Outras Classes, o P Ban e a Área de Cozinha do B Log.

Este ano, o exercício no terreno



recebeu inovações como as instruções de camuflagem, suprimento d'água, lançamento de obstáculos, construções de armadilhas e operação de empilhadeira para o manuseio dos suprimentos Cl I e Cl III.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS DE INTENDÊNCIA



A fase presencial do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos de Intendência (CAS/10) teve início no dia 01 de setembro de 2003. O curso contou com 57 (cinquenta e sete) sargentos alunos. Na foto, podemos ver a Professora Flávia Landim, Doutora em Engenharia de Produção, Diretora Adjunta de Graduação do Instituto de Matemática da UFRJ, proferindo a aula magna da disciplina Estatística aos discentes do CAS/10.

ATIVIDADE PIONEIRA: CAS DE INTENDÊNCIA REALIZA O 1º EXERCÍCIO DE APOIO LOGÍSTICO NA CARTA

Os sargentos alunos do CAS de Intendência realizaram, pela primeira vez, um exercício na carta de localização de área de apoio logístico.



OPERAÇÃO CURUPIRA III

O Curso de Formação de Sargentos de Intendência realizou exercício no terreno intitulado "Operação Curupira III". O evento constou de atividades de reconhecimento, patrulhamento das imediações de uma AApLog e de uma marcha de 16 Km.



AULAS DE NUTRIÇÃO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS DE INTENDÊNCIA/2003



Professora Laís Buriti de Barros, Nutricionista, Mestre em Ciência de Tecnologia de Alimentos, ministrou 08 horas de aula sobre Nutrição Fundamental, contribuindo sobremaneira com a formação do sargento de carreira do Serviço de Intendência do Exército.

Seção de Conhecimentos Gerais e Meios Auxiliares de Instrução

A Seção de Conhecimentos Gerais e Meios Auxiliares de Instrução é responsável por ministrar, anualmente, os Cursos de Identificação Datiloscópica, Meios Auxiliares de Instrução e Administração Militar. É uma seção atípica, pois trabalha com cursos de uma gama muito grande de conhecimentos técnicos e distintos entre si.

O ensino é abordado de maneira prática e objetiva, sendo inserido no contexto adotado pelo Exército Brasileiro com a realização de trabalhos em grupo e procurando manter o aluno o mais próximo possível da realidade dos locais de trabalho, onde desempenharão suas funções após formados.

Com o advento da informática na área educacional, os alunos são instigados a perceber esse grande advento que se apresenta, tendo noção da utilização de programas que despertam os seus interesses, tais como: Power Point, Excell, Word e Multimídia. A Internet também se faz presente, tendo sido usada para atualização das disciplinas dos cursos.

C Esp S/12 – Meios Auxiliares de Instrução

Este curso é destinado aos sargentos do Exército, das Forças Auxiliares e das Nações Amigas.

Com duração de 17 semanas, tem como objetivo a habilitação para os cargos de auxiliar de desenhista, fotógrafo e outros relacionados com a utilização de meios auxiliares, capacitando o concludente a confeccionar meios auxiliares tridimensionais e imagens fixas, empregar estes meios na instrução, reproduzir documentos diversos e fotografar.

Este curso realiza visitas no Centro de Instrução Almirante Silvio de Camargo (CIASC), com o objetivo de apresentar o tabuleiro anfíbio e outras maquetes existentes nesta Organização Militar; e na Escola de Comunicações, com o objetivo de verificar fundamentos e práticas no manuseio de máquina fotográfica convencional e digital.

C Esp S/29 – Administração Militar

O Curso de Administração Militar é destinado aos sargentos do Exército, das Forças Auxiliares e das Nações Amigas.

Com duração de 12 semanas, tem por objetivo habilitá-los para os cargos de auxiliar de administração, auxiliar de contabilidade e arquivista, capacitando o sargento a executar tarefas inerentes à administração militar, executar a escrituração contábil, organizar arquivos e interessar-se pelo emprego da informática, como avanço tecnológico no armazenamento de dados e na sua utilização nos diversos campos da administração militar.

O curso realiza visitas no Arquivo Nacional, com o objetivo de identificar as fases do planejamento, implantação e operação, verificando os processos de desinfecção e restauração de documentos, além de visualizar o funcionamento de um arquivo; e na Inspeção de Contabilidade e Finanças do Exército, local onde pode ser constatado o procedimento de uma tomada de contas de um órgão de contabilidade analítica, observando inclusive os erros mais comuns.

C Esp S/62 – Identificação Datiloscópica

Curso de aplicação altamente técnica, é destinado aos Sargentos do Exército, Forças Auxiliares e Nações Amigas, proporcionando, no Brasil, a efetiva ocupação dos claros provenientes dos Gabinetes de Identificação Regionais (GIR) e Postos de Identificação (PI).

Com duração de 12 semanas, tem como objetivo principal a habilitação para os cargos de identificador datiloscopista e fotointificador, capacitando o sargento a empregar a datiloscopia como processo de identificação humana, executar a identificação humana através dos caracteres físicos individuais, realizar identificações especiais por meio de fotografias, executar perícias datiloscópicas por intermédio do estudo das impressões digitais e interessar-se pelo emprego da informática como avanço tecnológico na obtenção dos dados para identificação humana.

Este curso realiza visitas no DETRAN / RJ, com o intuito de verificar o emprego da informática na identificação civil e criminal; e no Instituto Médico Legal / RJ, local onde é possível verificar a tomada de impressões digitais de cadáveres.



Seção de Topografia

Os Pedidos de Cooperação de Instrução (PCI) são utilizados no Curso de Formação de Sargentos Topógrafos para que o aluno conheça melhor as atividades técnicas das Organizações Militares que trabalham com Topografia e, também, para inserí-lo mais ainda na sociedade, por meio de visitas às principais entidades civis, as quais o



a troca de informações sobre a carreira e o trabalho diário. Este PCI é fundamental, pois a maioria dos sargentos topógrafos serve nas Divisões de Levantamento.

Nos Batalhões de Engenharia de Construção (BECnst), há a aplicação das disciplinas de Estradas e Topografia. Lá, o aluno tem a possibilidade de verificar os projetos de construção de estradas, de barragens e de obras de arte, em grande escala, além de suas particularidades e aplicabilidades. Um BECnst fornece ao aluno, durante o PCI, a prática no "trecho", o conhecimento de uma atividade topográfica tipicamente militar e a solidificação da disciplina de Estradas, que aliás é uma característica peculiar do Curso de Topografia da EsIE.

ajudarão a entender sua importância para o Estado Brasileiro.

Inicialmente, os PCI nas Divisões de Levantamento (DL) são de extrema importância para a evolução técnica do aluno. Nestas oportunidades, os principais instrumentos e aparelhos da cartografia moderna, que estão sendo utilizados largamente, poderão ser observados. O aluno verificará, in loco, a utilização dos "softwares" que aprendeu em sala de aula com outras aplicações, ou seja, com novas implementações para projetos específicos do mapeamento sistemático. Em uma DL há a possibilidade de o aluno obter contato com os sargentos topógrafos que lá prestam serviço, o que irá permitir

tem contato com agentes importantes do cenário nacional. No Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ele conhece o outro órgão, além da Diretoria de Serviço Geográfico (DSG), que realiza o mapeamento sistemático brasileiro, possibilitando conhecer o mesmo serviço executado nas DL, porém com outras particularidades e metodologias. As visitas às empresas privadas "Santiago & Cintra" e "TRIMBASE", permitem que os alunos tenham contato com o mais moderno material topográfico, ou seja, verificam o quão ampla e complexa é a aparelhagem. Os órgãos civis lhes proporcionam uma visão crítica, fazendo que alguns conhecimentos lá adquiridos possam ser implementados amplamente na Força Terrestre.

Finalmente, além da atividade de ensino, os PCI proporcionam ao futuro sargento topógrafo a integração com entidades e organizações militares de alto nível técnico, pois conhecem suas peculiaridades, seus projetos e quadros técnicos. Os PCI, na Seção de Topografia, são importantes instrumentos de instrução, pois permitem que os alunos observem, na prática e no dia a dia, todo o conhecimento que foi ministrado nas disciplinas de sua formação, com um formato real; incluindo-o no trabalho da Força de forma mais eficiente, mostrando sua responsabilidade e seu papel no Exército como topógrafo.

Além dos PCI executados no âmbito do Exército, existem outros que são realizados nas demais Forças. No Instituto de Cartografia Aeronáutica (ICA), o aluno se depara com a construção das cartas aeronáuticas, que são de grande importância para a aviação mundial e para a segurança do voo. No Centro de Hidrografia e Navegação (CHN), o aluno conhece as cartas náuticas, que executam um papel importante na segurança da navegação. Estes dois PCI demonstram aos futuros sargentos a importância do seu trabalho e o da Topografia no contexto nacional e internacional.

Nas entidades civis, o aluno

PROMOÇÃO EXCLUSIVA PARA MILITARES (ativos e inativos) E PENSIONISTAS.

PARTICIPANTE DA CAPEMI TEM CRÉDITO ESPECIAL E PRÉ-APROVADO

Taxas de juros:¹⁾
até 12 meses; 1,9 % a.m
de 13 a 24 meses; 2,6 % a.m

Prestações fixas averbadas;
Sem exigência de fiador;
Sem consulta ao SPC/Serasa

SERVIÇO DISPONÍVEL SOMENTE PARA PARTICIPANTES DA CAPEMI EM ÓRGÃOS
CONSIGNANTES QUE AUTORIZAM O DESCONTO EM FOLHA DE PAGAMENTO.

Podem subscrever plano de pecúlio da Capemi pessoas com idade entre 14 e 80 anos

Capemi
PREVIDÊNCIA • SEGUROS
Alô Capemi 0800 21 3030
www.capemi.com.br

Ag. Rio: Av. Marechal Floriano, 19 - Lj A - Centro - Tel.: (21) 2223-3155 • Posto Vila Militar: Av. Duque de Caxias, 101-A - Deodoro - Tel.: (21) 2457-4648

**ESPECIALIZAMOS
CLAWSEWITZES?**

KARL VON CLAWSEWITZ (1780-1831), pai da estratégia moderna de guerra, apesar de sua notória inteligência e de seus conceitos inovadores, era conhecido como o “teórico da guerra”.

Não podemos admitir, nos dias atuais, que nossos especialistas sejam, simplesmente, “teóricos da guerra”.

A Seção de Inteligência de Imagens ministra, em seus cursos de especialização, diversas disciplinas específicas que necessitam de uma complementação em instituições civis e em organizações militares, das três forças, que trabalham cotidianamente com conhecimentos de nosso interesse, repassando aos alunos, por intermédio de cientistas e especialistas das respectivas áreas, um cunho demonstrativo e prático do aprendizado em sala de aula.

Nos cursos de Análise de Imagens, para oficiais, e Interpretação de Imagens, para sargentos, os alunos possuem várias disciplinas, sendo elas: Sensoriamento Remoto, Informática, Atividades de Inteligência, Emprego de Imagens, Interpretação de Imagens, Fotogrametria e Reconhecimento Tático. Estas disciplinas possuem assuntos específicos, de diversas áreas distintas, que são desenvolvidas nas atividades diárias de algumas instituições civis e organizações militares.

Por meio de Pedidos de Cooperação de Instrução (PCI), os alunos têm acesso a uma complementação do ensino, possi-

bilitando aos mesmos a aplicação prática e possibilitando a retirada de dúvidas pormenorizadas e específicas, por profissionais especializados que trabalham diretamente com aquele conhecimento.

Hoje em dia, a aprendizagem não se dá somente no conhecimento da teoria, e pela utilização de PCIs, nossos especialistas assimilam o conteúdo abordado em sala de aula, de forma crítica e participativa, vivenciando o conhecimento de maneira experimental e qualitativa.

Das disciplinas de nossa grade curricular, temos o Sensoriamento Remoto, onde o aluno aprende a



trabalhar com imagens de satélites, radar e fotografias aéreas digitalizadas, utilizando-se de sofisticados softwares de processamento digital de imagens. Para esta disciplina, contamos com o apoio das seguintes instituições civis: INPE, Intersat, IBGE, e INMET. Contamos, ainda, com o apoio do COTER, do CCAuEx e do IEAv.

Na Atividade de Inteligência, onde o aluno aprende noções de Inteligência Militar, somos apoiados pelo CIE, pela EsIMEx e Cia de Inteligência do CML.

Na Interpretação de Imagens, onde o aluno aprende as características específicas de diversos objetivos passivos de interesse militar, contamos com o

apoio das seguintes instituições civis: REDUC, Cia DOCAS e Eletronuclear. Contamos, ainda, com o apoio das seguintes organizações militares: ETAM e 1º/6º GAv.

Na Fotogrametria, onde o aluno aprende a obter avaliação de distâncias, de alturas, áreas, cálculo de volumes e orientação da fotografia aérea, contamos com o apoio da Aerofoto Cruzeiro, instituição civil. Contamos, ainda, com o apoio das seguintes organizações militares: 5ª DL e 1º/6º GAv.

No Reconhecimento Tático, onde o aluno aprende a identificar diversos equipamentos militares terrestres, aéreos e navais, contamos com o apoio da EMBRAER. Contamos, também, com o apoio das seguintes OM: ETAM, CINDACTA I, CINDACTA III, 1º/16º GAv, 2º ELO, 4º/7º GAv, 1º/10º GAv, 1º/1º GTT, 2º/1º GTT, 3º/8º GAv, AD/1, CIGE, CIBld, 1º GAC, EsACosAAe, 8º GACosM, CIAvEx e 2º/6º GAv.

Não podemos esquecer das organizações militares que nos apoiam em estada, transporte e alimentação, sem os quais seria inviável a realização dos referidos PCIs. São elas: BASC, BARcf, BASC, 3º ETA, 3º GAC AP, 111ª Cia Ap MB, CPOR-RJ, 4º BComEx, CAvEx, CMB e BGP.

Assim, almejamos estar especializando CLAWSEWITZES, não tão somente “teóricos da guerra”, mas sim, sob o ponto de vista da busca e formulação de conhecimentos de interesse militar, aliando teoria e prática, alicerces fundamentais à construção de profissionais conscientes, eficazes e capazes de solucionar problemas e conflitos surgidos no desempenho de suas funções.

Seção de Observação Aérea

Após o pouso forçado de uma aeronave L-42 REGENTE, em agosto de 2000, durante a realização de missão curricular de um aluno do Curso de Observador Aéreo (C Obs Ae), os vôos com aquela aeronave foram suspensos pela Força Aérea Brasileira (FAB).



O curso daquele ano só foi concluído com o apoio da Aviação do Exército (Av Ex), assim como o do ano de 2001, também foi realizado empregando somente aeronaves HA-1 ESQUILO do EB, pois a FAB manteve suspensos os vôos com o L-42 e não disponibilizou nenhuma outra aeronave de asa fixa para apoiar a seção.

Em razão da desativação do REGENTE pela FAB e da escassez de horas de vôo disponibilizadas para a Av Ex, em 2002 o C Obs Ae não funcionou.

No início de 2003, a FAB decidiu apoiar a seção com o T-25 UNIVERSAL, por intermédio do 3º/8º GAv, sediado na Base Aérea dos Afonsos. Para isso, a unidade aérea recebeu aeronaves e habilitou pilotos a esse tipo de vôo.

A partir daí, necessitava-se verificar se a nova aeronave possibilitaria o cumprimento de Missões de Observação Aérea (MOA). Essa tarefa coube aos instrutores da seção, Maj CHARLES e Cap FAULHABER e aos pilotos do 3º/8º GAv, Cap PIETROFORTI e Cap OTTERO,

que realizaram diversas missões de vôo.

Durante os vôos foram cumpridas Missão de Rec Ae Visual Diurno (MR-VD) e Missão de Fotografia Aérea (MFA), tendo sido observados e fotografados diversos tipos de objetivos, como vias de transportes, pontes rodoviárias, subestação elétrica e aeródromos.

Nos deslocamentos até a região

dos objetivos e retorno foram utilizadas velocidades variando de 100 a

140 Kt (medida de velocidade). As fotos foram tiradas de diversas formas, procurando-se variar a distância do objetivo; a velocidade, entre 100 e 120 Kt; e a altura de vôo da aeronave, entre 1000, 800 e 500 pés. À medida que a velocidade da aeronave e a altura foram diminuídas, a identificação dos objetivos ficou facilitada. Porém, o vôo a 500 pés, pelas características da aeronave, tornou-se desconfortável para a tripulação, por reduzir a capacidade de manobra do piloto caso houvesse qualquer tipo de problema com a aeronave. A 800 pés a identificação dos objetivos já foi realizada em muito boas condições, apresentando nível de conforto e segurança bem maiores.

Dessa experiência verificou-se que, para efeito de planejamento de missão e visando a segurança das tripulações, a velocidade em cruzeiro poderá ser de até 140 Kt, sendo a altura, definida durante o "briefing", podendo ser igual ou maior que 1000 pés. Na região de objetivos, a velocidade deverá ser de no mínimo 100 Kt e a altura mínima de 800 pés.

A nacele (cabine) do T-25 possui dois lugares e apresenta espaço suficiente para o trabalho a ser desenvolvido, em vôo, pelo observador aéreo. A posição do Obs Ae à frente, propicia uma visão frontal muito boa, facilitando que o mesmo detecte objetivos e faça sua designação ao piloto, que encontra-se ao seu lado. A visão lateral é boa, principalmente à direita do Obs Ae, apesar de limitada pela asa baixa. Essa característica da aeronave também impede o lançamento de mensagem lastrada.

Numa breve comparação entre a aeronave T-25 UNIVERSAL e a aeronave L-42 REGENTE, verifica-se que esta possui asas altas, o que facilita a visão lateral, mas a posição do Obs Ae atrás do piloto não permite a visão frontal. O T-25 apesar de possuir asas baixas, proporciona uma visão frontal muito boa ao Obs Ae e uma visão lateral boa até o bordo de ataque da asa, sendo que a visualização do objetivo ainda pode ser conseguida com a inclinação lateral da aeronave, possibilitando um maior tempo de exposição do alvo.

As maiores velocidade de vôo e autonomia do T-25, possibilitam praticamente dobrar o seu raio ação, se comparado ao do L-42.

Fez-se necessária a introdução de modificações na maneira de preparo das cartas e todo o material, visando seu emprego pelo observador aéreo sem que o mesmo venha a esbarrar nos controles de vôo ou mesmo interferir na pilotagem. Essas modificações já foram implementadas no C Obs Ae / 2003, sendo obrigatória a utilização de:

- Prancheta de vôo para preenchimento de relatório de missão;

- Cartas, fotos e/ou croquis

devidamente dobrados e ordenados, mantendo exposta somente a região de interesse para o cumprimento da missão;

- Cartas CAP ou WAC para a navegação até a região dos objetivos e cartas táticas para sua identificação;

- Canetas tipo “bic” para facilitar a sua quebra, caso a mesma venha cair e travar os cabos do manche;

- Canetas e/ou lápis amarrados à prancheta de vôo, a fim de impedir sua queda dentro da nacele;

- Máquina fotográfica com a alça de transporte regulada e pendurada no pescoço, permitindo que o Obs Ae possa soltá-la após o uso sem que a mesma venha interferir no restante do cumprimento da missão.

Quanto ao fator fisiológico, a constante variação de altitude e velocidade, aliada à pouca adaptação do aluno ao meio aéreo nos primeiros vôos, provocou um desgaste significativo e uma maior propensão à aerocinetose (enjôo provocado pelo vôo). Em razão disso, passou a ser obrigatória a condução de sacos plásticos para vômito pelos observadores aéreos e alunos. Também foi realizada instrução específica no IFISAL, com o objetivo de adaptar fisiologicamente os alunos ao vôo em aeronaves de baixa performance, bem como a operação e uso de máscaras de oxigênio.

Quanto aos aviônicos e instrumentos para comunicação, a aeronave permite a visualização total dos instrumentos, o que facilita os trabalhos de navegação e comunicação executados pelo observador.

Chegou-se à conclusão que a aeronave T-25 UNIVERSAL possui características que a tornam apta

para o emprego no cumprimento de MOA, em razão de permitir que o especialista realize todos os trabalhos exigidos durante o vôo. Além disso, possui muito boa autonomia e velocidade, proporcionando um grande raio de ação e aumentando a capacidade operacional da atividade. Dessa



forma a Observação Aérea passou a contar com uma nova aeronave de asa fixa para o cumprimento de

missões apoiadas pela FAB, possibilitando a manutenção dessa importante atividade de apoio ao combate que tantos e importantes serviços já prestou ao Exército Brasileiro.

Mas além de ter que contar com a aeronave, o funcionamento do C Obs Ae depende essencialmente do apoio aos PCI solicitados pela seção. Durante o curso são realizados 40 (quarenta) PCI com diversas OM das três Forças Armadas. Essas atividades de ensino são de fundamental importância para os alunos em razão de, em alguns casos, se constituírem pré-requisitos para o início das missões de vôo. Serão destacados a seguir os principais PCI realizados, com a OM apoiadora e sua importância:

OM	LOCAL	IMPORTÂNCIA
Instituto de Fisiologia Aeroespacial	Base Aérea dos Afonsos/RJ	Treinamento de adaptação fisiológica do aluno à atividade de vôo, com simulação em câmara hipobárica
Centro de Instrução Pára-quedista General Penha Brasil	Vila Militar/RJ	Conhecimento e prática da técnica de salto de emergência, treinamento básico e obrigatório antes do início das atividades de vôo, pois na Anv T-25 piloto e Obs Ae voam sempre amarrados a um pára-quedas de emergência
Unidade de Treinamento de Escape para Aeronave Submersa - Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval	Base Aérea Naval de São Pedro D'Aldeia/RJ	Trata-se da única OM onde se pratica o escape de Anv submersa, treinamento de fundamental importância para o aluno do curso
4º Esquadrão de Aviação do Exército	Manaus/AM	Oportunidade em que o aluno pratica MOA em região de floresta amazônica, onde a navegação aérea é vital para o cumprimento da missão; normalmente são aprovadas horas de vôo com o 4º Esqd Av Ex pelo QEAveX
1º Esquadrão de Aviação do Exército	Taubaté/SP	Conhecimento e emprego do “Olho da águia”, equipamento de obtenção de imagens existente no Esqd
1º/10º Grupo de Aviação	Santa Maria/RS	Conhecimento da maneira de operar da única UAe da FAB especializada em Rec Tático e prática das técnicas de identificação de objetivos (PVO)
Escola de Sargento das Armas e 14º Grupo de Artilharia de Campanha Operação RIO VERDE (Projeto Interdisciplinar)	Três Corações e Varginha/MG	Operação onde o aluno tem a oportunidade de praticar todos os conhecimentos adquiridos durante o curso numa região desconhecida. Nela é realizado o Projeto Interdisciplinar

A sede de conhecimento é uma das virtudes do profissional. Ciente da necessidade desse estudo por parte dos mantenedores em nossas Organizações Militares de Engenharia, a Seção



de Engenharia da Escola de Instrução Especializada (EsIE) vem trabalhando no sentido de melhor especializar seus oficiais e sargentos, que assumirão os cargos e encargos ligados à manutenção nesses batalhões, por intermédio do Curso de Especialização em Equipamento de Engenharia. Trabalhando para superar as dificuldades e falta de recursos para manter a frota dos equipamentos e viaturas que realizam diversas missões nas OM, essa Seção de Ensino vem modificando o seu currículo dando ênfase às disciplinas de cores dinâmicas, segurança do trabalho, técnicas de oficina e gerência de manutenção. No intuito de incentivar os especialistas a prosseguirem na melhoria das ações mantenedoras, seus alunos visitam, por meio dos Pedidos de Cooperação de Instrução (PCI), empresas de ponta na área de gestão da manutenção como a VOLKSWAGEN, CIDADE DO AÇO, SAMARCO MINERAÇÃO, ARACRUZ CELULOSE, COM-PANHIA VALE DO RIO DOCE, COM-PANHIA SIDERÚRGICA TUBA-

RÃO e CNH-FIATALLIS, para que as aulas sejam ministradas e visualizadas em ambientes reais de produção.

Procura-se mostrar com isto, que mesmo com poucos recursos, mas com criatividade, maleabilidade, disponibilidade para a evolução e, principalmente, a oportunidade de trocar experiências com empresas e instituições civis, as ações praticadas por essas organizações, as quais podem, se aplicadas às Unidades, possibilitar maior economia de recursos e maior índice de confiabilidade em equipamentos e viaturas.

Essas empresas estão entre as maiores exportadoras do Brasil, constituindo-se nas principais geradoras de saldo líquido de divisas para o país. Norteiam suas atividades nos princípios do desenvolvimento sustentável, nele incluídos o respeito ao meio ambiente e a responsabilidade social, como fatores imprescindíveis de sucesso. T r a b a l h a m visando à excelência em todos os seus processos produtivos.

Como uma de suas maiores preocupações são os recursos humanos, essas empresas alicerçam-se nos princípios abaixo relacionados:

Segurança no trabalho: adotando políticas de prevenção de rigoroso comprometimento com os padrões de segurança;

Qualidade de vida: mantendo constante preocupação de

melhora na qualidade de vida do empregado e de seus dependentes, considerando o ambiente de trabalho, saúde, educação e cultura;

Clima organizacional: sempre buscando melhorar o relacionamento interno e propiciando condições para aumentar a satisfação dos empregados;

Capacitação de pessoal: por meio de treinamentos, cursos e estágios dentro e fora das empresas, aprimorando cada vez mais a capacitação técnica dos funcionários.

As visitas e os Pedidos de Cooperação de Instrução objetivam, principalmente: conhecer novos produtos e tecnologias de manutenção, integrar nossos especialistas com as empresas, visando trocar experiências e conhecimentos, reciclar o seu aprendizado, estimular a melhoria da qualidade e a produtividade dos serviços de manutenção e maior segurança



operacional, maior preservação dos ativos da OM e valorização e reconhecimento profissional.

Num período em que nunca se ouviu falar tanto em desenvolvimento, programa de capacitação, universidade corporativa, tudo para melhor preparar os recursos humanos, os alunos têm a oportunidade ímpar de conhecer empresas de ponta na área de manutenção e tecnologia.



BREVE HISTÓRICO

A Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear foi criada pelo Decreto nº 143-111, de 30 de novembro de 1953, tendo como denominação inicial Companhia Escola de Guerra Química, sendo instalada na Escola de Instrução Especializada. Seu primeiro Comandante foi o então Capitão JOAQUIM ANTÔNIO CANDEIAS JÚNIOR.

Inicialmente, foi subordinada ao Grupamento de Unidades Escolas, hoje GUEs – 9ª Bda Inf Mtz e adida à Escola de Instrução Especializada para os fins de instalação e arranhamento.

Como Organização Militar orgânica do GUEs, a Companhia Escola de Guerra Química realizou diversas operações, destacando-se a “Operação Geada” efetuada durante 34 dias no ano de 1956, no Estado do Paraná; participou, ainda, de inúmeras manobras em apoio às Unidades Escola.

No período de setembro a dezembro de 1987, cumprindo ordem ministerial, integrou a equipe enviada pela EsIE, para atuar junto a Comissão Nacional de Energia Nuclear no acidente ocorrido com o Radioisótopo Césio 137, na cidade de Goiânia, realizando missões de descontaminação dos focos principais.

Em 23 de novembro de 1987, a Portaria Ministerial nº 058-Res, extinguiu à partir de 31 de dezembro de 1987, a Companhia Escola de Guerra Química, e a Portaria Ministerial 059-Res, criou, à partir de 01 janeiro de 1988, a Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear, mantendo sua sede na cidade do Rio de Janeiro, porém, subordinada à Diretoria de

Especialização e Extensão.

Em 19 de outubro de 1992, a Portaria nº 061-Res, mudou, à partir de 01 janeiro de 1993, a subordinação da Cia Def QBN, da Diretoria de Especialização e Extensão para a Escola de Instrução Especializada, ficando vinculada ao Comando de Operações Terrestres para os fins de instrução e planejamento de emprego.

Atualmente, a Companhia participa das ações do Plano de Emergência das Usinas Nucleares de Angra I e II, e foi indicada, como representante do Brasil, para atuar junto à Organização para a Proibição de Armas Químicas (OPAQ), integrando missões de assistência e proteção em situações de catástrofe química.

Seu atual comandante é o Capitão Art EDUARDO NEVES DA SILVA.

Atividades Desenvolvidas pela Cia Def QBN no Ano de 2003.

Seguindo o cronograma previsto pelo Plano Básico de Instrução Militar/2003, a Cia Def QBN realizou, em 17 de março do corrente ano, a incorporação de 85 (oitenta e cinco) soldados.

Dentre as atividades desenvolvidas durante a fase de Instrução Individual Básica (IIB),

podemos destacar o acampamento realizado no Campo de Instrução de Gericinó, no período de 25 de março à 01 de abril. Nessa oportunidade, foram desenvolvidas as seguintes instruções: marcha de 08 Km, tiro noturno, pista de combate em localidade urbana, orientação diurna e noturna, pista de cordas, patrulhas e pista de primeiros socorros e transporte de feridos.

Com o término da fase da IIB, ocorreu, nos meses de julho e agosto, a fase de Instrução Individual de Qualificação, período destinado a qualificação militar e formação do reservista de 1ª categoria. Os militares foram distribuídos, para as diversas atividades profissionais, nos pelotões da Cia, a saber: Pelotão de Operações, Pelotão de Reconhecimento e Identificação e Pelotão de Descontaminação. Destacou-se nessa fase o desenvolvimento das seguintes instruções: tiro de lança-chamas e espargidor portátil, tiro com armamentos químicos de dotação, instrução de reconhecimento e identificação química, balizamento de áreas contaminadas, coleta de material contaminado, detecção química, levantamento radiológico e químico, transmissão de mensagens QBN e operação de um posto de descontaminação QBN.



ATENÇÃO!!!
Empréstimo Rápido



Militares ativo e inativo, pensionista e todos os órgãos, estado e federal sem SPC e SERASA

Documentos necessários:

- os 3 últimos contra-cheques
- identidade
- comprovante de residência
- desconto em folha de pagamento

MJ & Filhos Juros compatíveis de mercado

Rua Correia Seara, 109 - M. Bastos (final da Vila Militar)
Tels.: 3333-3505 • 3291-7507 • 9159-7448 (em frente ao portão da Paróquia São José)

No 2º Semestre de 2003, a Companhia apoiou diversas Unidades Militares com instruções relativas à Defesa

Química Biológica e Nuclear. Realizou um exercício de orientação no dia 17 Set, no Campo de Instrução de Gericinó

e, no dia 30 Set, executou uma marcha de 32 km no Maciço da Pedra Branca.

Algumas Atividades da Companhia



Treinamento no Instituto de Rádio Dosimetria, visando o exercício de emergência nuclear, o qual foi realizado no dia 31 de julho, em Angra dos Reis; apoiando as ações da CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear) em levantamento radiológico e descontaminação de áreas.



Formatura comemorativa ao dia do soldado.

Em destaque, a solenidade de Juramento à Bandeira Nacional pelos soldados da Cia Def QBN, incorporados no presente ano.

SEÇÃO DE INTELIGÊNCIA DE IMAGENS SERÁ TRANSFERIDA PARA BRASÍLIA

Inteligência de Imagens é uma atividade na qual o planejamento, a coleta, a análise e a produção de conhecimento militar são executados



por meio de dados do tipo imagem.

Constitui-se, essa atividade, numa das fontes de inteligência do Exército Brasileiro e, para melhor utilizá-la, foi realizada, em 27 de agosto do corrente ano, uma reunião no Estado-Maior do Exército para decidir o futuro dessa atividade. Integrá-la ao Sistema de Inteligência foi a principal pauta desta reunião, na qual foram decididas a transferência do Curso de Análise e Interpretação de Imagens da EsIE - RJ para Brasília - DF, e a implantação de Turmas / Subseções de Imagens e Informações Geográficas nos Comandos Militares de Área.

Essa mudança tem como objetivo iniciar uma cultura de levantamento sistemático de informações com a utilização de imagens, ajustando essa atividade às necessidades da Força Terrestre e integrá-las ao Sistema de Inteligência do Exército.

Autor: Paulo Sérgio Gomes de Carvalho - Cap Art, Chefe da Seção de Inteligência de Imagens

DIA DO MÚSICO DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Cap QAO Cosme Cândido da Costa

Atendendo às sugestões de vários Oficiais Regentes, Subtenentes Mestres de Música e Músicos da 1ª Região Militar, o Comando da Escola

de Instrução Especializada, sugeriu à Secretaria Geral do Exército, por intermédio do Centro de Documentação do Exército, que fosse instituído como patrono dos Músicos Militares, o Cap QAO Músico FRANKLIN DE CARVALHO JÚNIOR, nascido no dia 12 de agosto de 1903, em Santo Aleixo, distrito de Magé, no Grande Rio; criando assim, nessa data, o dia do Músico Militar.

No dia 12 de agosto de 2003, a EsIE prestou uma homenagem ao Cap FRANKLIN, provável patrono dos músicos, realizando uma extensa programação que constou do seguinte:

1 - Abertura da programação, com as palavras do Comandante da Escola, em alusão ao centenário de aniversário do Cap FRANKLIN e agradecimento ao grande número de convidados presentes ao evento.

2 - Concerto Sinfônico, com as Bandas de Música da EsIE, da Brigada de Infantaria Pára-quedista, do Regimento Escola de Cavalaria e dos 1º, 2º, 3º, 32º e 57º Batalhões de Infantaria Motorizada, além do Regente da Banda de Música da Academia Militar das Agulhas Negras, reunindo cerca de 200 Músicos, os quais tocaram, em conjunto e de forma magnífica, obras como: Cavalaria Ligeira, de Franz Von Suppé, sob a regência do 1º Ten Oséas Mendonça Ribeiro; O Guarany, de Antônio Carlos Gomes, sob a regência do 1º Ten Erik Gonçalves dos Santos; e Bolero de Ravel, em ritmo de samba e arranjo de Severino Araújo, sob a regência do Cap José Santiago Cristóvão.

3 - Concerto Sinfônico com a Banda de Música do 1º Batalhão de Guardas, executando maravilhosamente uma das mais conhecidas obras do gênio da Música Clássica, Piotr Iliach Tchaikowsky - 1812, sob a regência do 2º Ten Rubens Braga

de Lima, recebendo elogiosos aplausos da platéia presente.

4 - Apresentação da Big Band do 1º Batalhão de Guardas, apresentando grandes sucessos como Linda, de Caetano Veloso, Travessia, de Milton Nascimento e finalizando com um Pout Pouri de Vinícius de Moraes, intitulado Saudades de Vinícius, com arranjo do Sgt França.

5 - Formatura em homenagem ao Cap Franklin de Carvalho Júnior, contando com a presença de familiares do homenageado, tais como seu irmão caçula e digníssima esposa, acompanhados de seu filho e nora.

6 - Jogos de futebol entre as Bandas participantes, Músicos das Forças Auxiliares e Músicos da Reserva Remunerada do Exército, convidados para o evento e que nos prestigiaram com suas presenças.

7 - Almoço de confraternização oferecido pela EsIE, onde foi servida uma lauta feijoada, muito bem preparada pelo pessoal do serviço de aprovisionamento da Escola, para aproximadamente 300 pessoas.

Os Músicos do Exército sentem-se agradecidos, pelo empenho para instituição desse dia, a todos os que colaboraram de uma forma ou de outra para que a programação transcorresse dentro do mais alto padrão.



Na expectativa de que o Cap Franklin seja homologado Patrono do Músico do Exército, esperamos comemorar esse dia nos próximos anos, com a mesma intensidade e vibração que foi demonstrada pelos Músicos da 1ª Região Militar.



De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), pelo menos 80% da humanidade sofre de dores constantes na coluna. No Brasil, as patologias de coluna são a segunda maior causa de aposentadoria por invalidez, conforme dados da Fundacentro (Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho) - entidade vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego e centro brasileiro de pesquisas em segurança, saúde e meio ambiente no trabalho.

As causas destas patologias são muitas, mas o ritmo de vida ao qual estamos submetidos, associado a falta de exercícios e má postura, são acusados, pelos especialistas, como os maiores vilões. O trabalho repetitivo pode ser o grande responsável pelo aumento em até 2500% dos casos de lombalgia, nos últimos 20 anos. Somente nos EUA são gastos de 20 a 30 bilhões de dólares em tratamentos médicos associados às lesões da coluna. Isto representa um prejuízo de 40 a 60 bilhões de dólares em horas de trabalho perdidas.

A coluna vertebral é o suporte principal de estrutura do corpo inteiro. É composta por 24 ossos móveis chamados vértebras. Em



Lombalgia quem nunca sentiu dor nas costas?

1º Ten Med Dannieli Zulmira de Sanábio de Almeida Amâncio

c a d a
v é r t e b r a
existe uma
“almofadinha”
conhecida por
disco, que atua como
amortecedor de choques. Toda
esta estrutura está ligada por
músculos e nervos. Por isso,
causas emocionais como
ansiedade, depressão e estresse
também são causadoras de
incômodos lombares.

Em alguns casos, a pressão dos músculos é tanta que pode comprimir nervos importantes, causando uma paralisia temporária.

Cuidados com a postura, na hora de sentar, levantar pesos e dormir, podem ajudá-lo a conviver melhor com a sua coluna.

Para saber mais sobre as patologias da coluna e como evitá-las, consulte um médico, um fisioterapeuta ou um especialista na área.

A autora é Chefe da Seção de Saúde da EsIE.

**Algumas dicas para
proteger sua coluna,
melhorar sua qualidade
de vida e evitar
sofrimentos maiores com
as lombalgias e com
tratamentos longos e
dolorosos:**

- Ao levantar um objeto pesado, mantenha a coluna em posição mais retilínea possível. Para a impulsão, utilize somente a força dos braços e das pernas;

- Evite transportar objetos pesados sobre a cabeça. Carregue-os sobre os ombros para não comprimir a coluna;

- Ao subir uma escada, mantenha a coluna sempre ereta. Não corra ou pule degraus, evitando impactos com a coluna;

- Não se sente formando ângulos. Mantenha-se com a coluna ereta;

- Não provoque torções inúteis sobre a coluna. Quando precisar girar o tronco, faça-o com o corpo inteiro;

- Pratique exercícios de alongamento.

<http://geocities.yahoo.com.br/belezaflordapele>
rbemuyal@wnetj.com.br

Dra. Regina Bemuyal

**MARQUE UM ENCONTRO
COM A BELEZA**

Avaliação Gratuita • Atendimento com Hora Marcada

Drenagem Linfática • Corrente Russa • Eletrolifting
Ultra-Som • Vacuoterapia • Reflexologia • Reiki

Av Rio Branco, 156 - sala 2921 - Centro (edifício av. Central)

(21)2262-4657
9974-2833





**D
E
S
P
E
D
I
D
A**

Meu Exército,
Aqui cheguei sozinho,
Com o olhar desconfiado,
Ansiava que me estendessem a mão.
E foi neste palco de tantas jornadas,
Iluminado pelas bênçãos do Criador
Que encontrei a certeza do sucesso;
Na amizade de cada um, a fé
E, em cada camarada, um amigo
Hoje parto!...
Tenho certeza de que
Levo a saudade dos mínimos detalhes
Que serviram de arena para as batalhas;
Das brincadeiras
Que atenuaram as horas difíceis;
De um simples aperto de mão
Que, por tamanha emoção,
Ficará gravado no coração.
Chegou a hora da partida
Não há como recuar...
Paro, contemplo o meu redor...
Vejo árvores, as flores
Amores que vi nascer
Preciso entender:
Elas ficam, eu vou...
Ouço o tilintar das bandejas,
Misturado à cadência firme do soldado
Sinto o chão tremer
Eles ficam, eu vou...
A bola, o gramado.
Que delírio, gol!...
Eles ficam, eu vou...
Toca-me o rosto a leve brisa
Traz-me um rápido frescor
Mas ela fica, eu vou...

Soa a corneta!
"Já chegou meu coronel
Já chegou meu coronel!"
Ah! Meu quartel!
Você fica, eu vou...
Mas há de ficar o eco da minha voz,
A firmeza de minha cadência
E a sombra de minha farda
Que, mesmo esquecida, guardada,
Há sempre de estimular
Aquele, que um dia
À EsIE chegar.
Meu Deus, obrigado!
O que posso mais querer
Venci a concepção, nasci
Não houve o primeiro vagido,
Mas forte sobrevivi.
Obrigado minha mãe, obrigado meu pai.
E de braço, em braço
Daqui para ali, cresci
Fui à escola.
Aprendi.
No campo era livre e alegre
Na cidade, porém, amadureci.
O amor tardou, mas consegui
O trabalho, meu Deus, obrigado
Foi tudo que pretendi.
A esposa, que mulher!
Meus filhos, Senhor,
São presentes de ti
O que posso mais querer?
O teu perdão, Senhor,
Pelos erros que cometi.

**O autor serviu na EsIE no período de
06 Mar 88 à 09 Mar 01**

"MENS INSANA IN CORPORE BELLICUS"

Waldicir Rosa da Silva – TC Med QEMA

A mente belígera é insana. Certamente, por isso, a guerra representa o mais horrendo holocausto de vidas inocentes, desde priscas eras. Dos Bárbaros aos "belecistas utópicos" da atualidade, somente a tecnologia da parafernália bélica evoluiu, a sandice continua a mesma.

Do ponto de vista antropológico, o espírito beligerante

que o homem exacerba é a expressão fidedigna da sua natureza egocêntrica, que em última análise reflete um egoísmo insaciável pelo poder dominador sobre tudo e, equivocadamente, sobre todos. Infelizmente, o domínio próprio não tem sido a sua virtude mais cultivada.

A escalada de agressões à soberania das Nações nesse

início de século, evidencia de forma dramática a característica dessa nova força dominadora, que sob a égide de valores nobres, como a democracia e a liberdade, propugna, hipocritamente, o absolutismo hegemônico.

De acordo com dados recentes do Instituto de Resolução de Conflitos Internacionais de Heidelberg, na

Alemanha, ocorreram 131 conflitos políticos e 42 conflitos de grande intensidade na terra em 2002, sendo que destes, 29 foram enfrentamentos armados e 13 guerras. Segundo Nicolas Schwank, Presidente do Instituto, mais da metade das guerras aconteceram no continente africano e, 12 dos enfrentamentos armados, na Ásia, os quais mais sangrentos do que aquelas. Esta estatística, além de sugerir a tendência da nova ordem mundial, que exclui desse cenário, o famélico 3º Mundo, serve para demonstrar a insensatez daqueles que só conhecem o caminho da guerra.

Depois da derrocada da União Soviética, que pôs fim à famigerada guerra fria, parece que o espírito bellicosu nos dias de hoje atinge o seu clímax com a chamada "guerra preventiva." Uma doutrina que revoluciona o "direito de ingerência", priorizando o ataque imediato, diante da hipótese de ameaça de armas de destruição em massa, em detrimento da estratégica doutrina não invasiva da dissuasão, marca registrada do então mundo bipolar. A

estratégia do uso da força como última alternativa, tendo sido esgotados todos os recursos da diplomacia internacional, já não satisfaz a sanha dos senhores da guerra. A palavra de ordem é dominar, num ardiloso estilo do "um por todos e todos por um".

Diante desses fatos,



não o admira que um número crescente de lideranças políticas e militares de todo o mundo esteja manifestando abertamente dúvidas sobre a conveniência de seus países continuarem respeitando os tratados internacionais de não-proliferação de armas nucleares. Sem dúvida, o retrocesso, indefensável, das conquistas democráticas das sociedades mais evoluídas, diante da ameaça iminente da

violação da sua soberania, põe em risco os acordos firmados em favor da paz.

Para neutralizar o devaneio desse despotismo emergente, é preciso que os organismos internacionais e os movimentos globais pela paz busquem o seu fortalecimento nos princípios fundamentais de liberdade,

igualdade e fraternidade entre os povos. A crescente mobilização formal no Conselho de Segurança das Nações Unidas pela devida observância aos preceitos da Declaração

Universal dos Direitos Humanos e as manifestações de solidariedade pela paz, promovidas, ultimamente, pelas gerações mais jovens, em protesto aos conflitos atuais, são um sinal fulgente de que há esperança de cura para a insanidade belígera do homem do futuro.

"Libertas quae sera tamen."

O autor é atualmente o Diretor da Policlínica da Praia Vermelha

Motores:
PERKINS - MWM
CUMMINS - MBB

Tudo em conexões para freios

MAPEMA AUTO PEÇAS
Especializada em peças para veículos militares

Peças para caminhões:
FORD - CHEVROLET - MBB
VOLKS - TOYOTA - RURAL
F 75 - C 10 - D 10

Rua Otávio Tarquino, 1070 - Centro - Nova Iguaçu - RJ
Tel/Fax 2667-2838 - 2767-7293 - 2768-1787 - 3064-1018 - 2767-4502



"Quem quer faz, quem não quer arranja desculpas" – Ditado popular.

O ano de 2003 foi para a EsIE um período abençoado. A despeito de todas as dificuldades e restrições de toda ordem, as missões recebidas foram cumpridas com louvor pelos servidores militares e civis desta Escola, todos fiéis ao compromisso que um dia firmaram para com o Exército Brasileiro e com a nossa sociedade.

A missão precípua de ensino, ameaçada de sofrer queda na qualidade pelos óbices acima citados, foi levada a efeito sem qualquer prejuízo, fruto da dedicação, esmero e criatividade de nossos instrutores e monitores, coordenados pelo trabalho atuante e preciso da Divisão de Ensino, a qual adaptou os planejamentos à realidade dos recursos materiais e humanos disponíveis.

Essa realização só foi possível, também, pela prestimosa colaboração de outras Organizações Militares e Civis, públicas e privadas que, entendendo a importância do conhecimento transmitido por este Estabelecimento de Ensino, auxiliaram a levar a cabo tão nobre e estimulante atividade.

A colaboração veio na forma de transporte dos instrutores e alunos; fornecimento de combustível e passagens; patrocínio de atividades curriculares e extra-curriculares; vãos eventuais da FAB para suprir a falta de recursos para aquisição de passagens; verbas específicas cedidas pelos diversos Órgãos de Direção Setorial da Força para a realização de cursos e estágios, a aquisição de equipamentos, a realização da manutenção e recuperação de viaturas,

armamento, copiadoras, entre outros; e doação de meios auxiliares de instrução. Enfim, foram tantas colaborações que ficaria difícil neste espaço numera-las, bem como citar os responsáveis pelas mesmas.

É certo que os nossos benfeitores, ao tomarem ciência desta mensagem entenderão a posição da Escola e serão sabedores de que seus apoios foram muito valorizados. Para todos, apenas uma frase de agradecimento: obrigado por tornarem possível a missão. Continuem com esse mesmo espírito abnegado e altruísta.



Recebam as bênçãos e a proteção de Deus para que suas ações sejam recompensadas e o produto de suas obras seja multiplicado.

Quanto à administração da OM, não foram realizados todos os projetos pretendidos, mas o pouco que foi feito, da mesma forma, o foi com muita dedicação,

criatividade e parcimônia, fruto do trabalho de planejamento e acompanhamento dos integrantes da Divisão Administrativa e da conscientização de todos da necessidade de participar, ativamente, das medidas de contenção, visando o bem comum de todos.

Dessa forma foi possível, também com o apoio de organizações externas, recuperar o parque esportivo: piscina, pista de atletismo, quadra de vôlei de areia, tabelas de basquete, quadra de tênis e pista de pentatlo militar; melhorar as instalações destinadas aos refeitórios e adquirir pratos e talheres para substituir as bandejas de metal já bastantes desgastadas pelo intenso e contínuo uso; recuperar instalações tais como salas de aula, alojamentos, depósitos de material, gabinete do comando, banheiros, entre tantas outras que, embora de pequeno porte, trouxeram melhoria para o bem-estar dos integrantes da OM e daqueles que a visitam.

A Escola realizou, também, atividades sociais, recreativas e outras voltadas para a integração com o público externo. Dentre outras, podem ser enumerados: jantar de recepção aos novos oficiais e sargentos chegados à OM, com a participação de



STOCK DEODORO

Confeitaria e Padaria Ltda.

O melhor pão da Vila
Pão quente a toda hora

Aceitamos encomendas Doces e salgados

Av. Duque de Caxias, 570 - Deodoro/RJ

Tel: 2457 4190 • 2457 0232

stockdeodoro@ig.com.br

militares, servidores civis e respectivas famílias; criação da Associação dos Eternos Integrantes da EsIE, visando reconhecer o legado que recebemos daqueles que labutaram em nossa Escola e manter o vínculo pelo convívio salutar e a troca de experiências com os atuais servidores; realização do 1º Salão de Artes e a 2ª Gincana de Pintura, atividades culturais voltadas para o culto à história da Escola e do Exército Brasileiro; a Escola serviu de sede para a 1ª Jornada Multiprofissional, uma semana de debates com especialistas de saúde, concomitantemente com a realização de consultas, orientações e prestações de serviços aos militares, tais como: aplicação de flúor, aplicação de glicose, vacina anti-gripal, fisioterapia, acupuntura, distribuição de preservativos, exames físicos, etc; aqui foram realizadas as comemorações em homenagem ao aniversário da Diretoria de Especialização e Extensão, a quem a EsIE é diretamente subordinada; em conjunto com a Associação dos Eternos Integrantes da EsIE e a Associação Riograndense de Santa Cruz-RJ, foi realizada uma Jornada Nativista, com mateada (chimarrão gaúcho), apresentação da Invernada Artística (grupo de danças) do Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Desgarrados do Pago, costelada gaúcha assada na vala (churrasco feito em fogo de chão) e domingueira (apresentações artísticas e dança de salão tradicionais do Rio Grande do Sul); visitas a museus do Exército, inclusive acompanhados por escolares e integrantes de instituições comunitárias amigas da EsIE, no intuito de divulgar a participação da Força Terrestre na história do país.

Estimulados pela Diretriz do

Comandante do Exército no respeitante à busca da excelência na execução das atividades e inseridos no Programa de Excelência Gerencial (PEG) da Força, procurou-se adequar procedimentos e recursos humanos, foi instituída uma equipe de coordenação e acompanhamento e, embora na fase inicial do Programa, qual seja, a de avaliação, foram implementadas algumas atividades pró-ativas, no sentido de melhorar os resultados obtidos. Assim é que foi adotado o sistema de gerenciamento eletrônico de documentos (protweb), desde o início do ano, agilizando a tramitação e economizando recursos; foram eliminadas, experimentalmente, funções administrativas intermediárias, com a mesma finalidade; efetuaram-se rodízio de funções, compatibilizando o servidor à atividade exercida, aproveitando a experiência do antigo executante, mas eliminando a necessidade de existir “o doutor no assunto”; e modificaram-se procedimentos de controle do pessoal, do material e das instalações, envolvendo todos na tarefa de “pensar a Escola como um todo”, buscando eliminar o individualismo das ações. Para tanto, a administração difunde e atualiza as informações dos recursos previstos, estabelece as diretrizes, recebe dos escalões subordinados seus planejamentos em ordem de prioridade, adequa-os aos meios recebidos e os executa.

Conforme pode ser verificado, um balanço entre os óbices enfrentados e os feitos no corrente ano, aponta um saldo positivo destes. E se isto ocorreu deve-se exclusivamente ao perfeito entendimento dos servidores das diretrizes recebidas e ao seu empenho em bem executá-las. O

lema da EsIE é: “missão recebida – missão cumprida”. Sempre fiel! Explica-se: as missões recebidas, por mais difíceis que sejam, primeiramente são cumpridas, depois, se for o caso e sobrar tempo, são analisadas condicionantes que poderiam mudar a maneira de agir, até mesmo projetando uma ação futura; e sempre fiel significa a manutenção da lealdade, do carinho e do culto às tradições e à história escrita nos mais de 60 anos de existência deste Estabelecimento de Ensino.

Portanto, ao findar mais um ano de conquistas, o comandante deixa registrado aqui, o agradecimento a todos os colaboradores internos e externos, civis e militares, por somarem esforços para a consecução dos objetivos colimados, na busca de conquistar, cada vez mais, a excelência na execução das atividades e a satisfação daqueles que se servem do produto do nosso trabalho, elevando o nome da EsIE e do Exército Brasileiro.

Finalizando, fica expresso o desejo de que todos tenham um abençoado Natal e um Novo Ano repleto de realizações profissionais e pessoais, junto àqueles que lhes são caros, com a graça e a bênção de Deus. Aos que se afastam do convívio diário da Escola, os votos dos que permanecem, de que sejam muito felizes em sua nova Guarnição e que partam com a satisfação do dever cumprido.

Missão recebida –

Missão cumprida.

Sempre fiel!

PA 540 PP MARINER

Máscara Autônoma de Ar Comprimido com Circuito Aberto Pressão Positiva

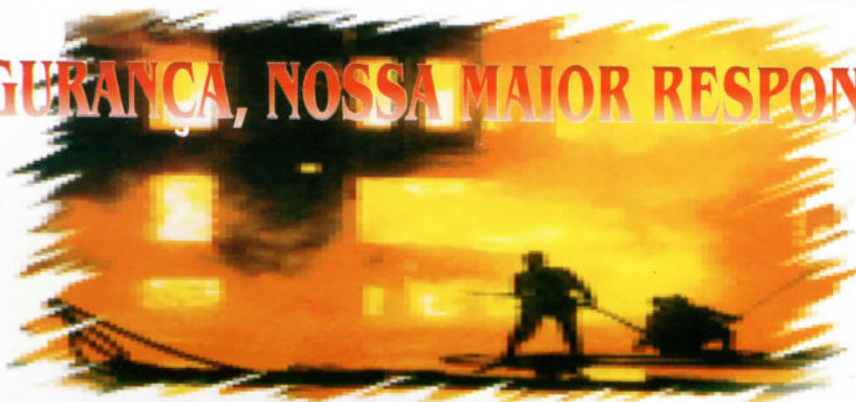


A Máscara Autônoma de Ar Comprimido de Circuito Aberto com PP modelo Mariner Plus fabricada pela Air Safety é um equipamento de respiração, destinado a oferecer ar comprimido respirável ao usuário que executa tarefas em áreas onde haja falta ou insuficiência de oxigênio, excesso de fumaça ou gases tóxicos, em operações de combate a incêndio, vazamentos, salvamentos, equipamento composto de bak pack em febra de carbono, cilindro em fibra de carbono 6,8 litros e válvula automático ao primeiro ato inspiratório.



Sua autonomia depende de fatores como: consumo de ar do usuário (tipo de esforço físico desempenhado por ele) e da reserva de ar comprimido. Este equipamento pertence à classe dos isoladores que tornam as pessoas que os utilizam completamente independentes do ar ambiente.

SUA SEGURANÇA, NOSSA MAIOR RESPONSABILIDADE



Fabricado por:

C.N.P.J.: 00.165.251/0001-26 - Tel.: 0800 -100 044

Caixa Postal: 32282 - CEP. 04766-970



CURSO UNIPRÉ

PREPARATÓRIO ÀS ESCOLAS MILITARES



Sargento:

Exército (ESA, EsEx)

Aeronáutica (EEAR, EAGS)

Soldado:

**Fzo Naval, Aprendiz, PMERJ,
BMERJ**

Oficial:

**EsPCEX, AFA, E. Naval, EFOMM
EsFO (PMERJ - CBMERJ)**

32 Anos Preparando os Jovens para o Futuro

Vendas de Apostilas para todo Brasil

R. João Vicente, 1629 - Mal. Hermes CEP: 21610210 - RJ

Tel.: (0xx21) 3350-0283 / 3350-0174